

## ANAIS DE EVENTO

### 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL

30 de outubro a 1º de novembro de 2025

CenterMinas Expo – Belo Horizonte – MG

O 7º Congresso de Fisioterapia Dermatofuncional visou aprofundar os conhecimentos da especialidade, promovendo a discussão de novas técnicas e abordagens para o tratamento de problemas cutâneos. O evento foi promovido pela Associação Brasileira de Fisioterapia Dermatofuncional, com 7 áreas de inserção: (1) pré e pós-operatório de cirurgia plástica, (2) pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica, (3) angiologia e linfologia, (4) dermatologia, (5) estética e cosmetologia, (6) endocrinologia e (7) queimados. Realizado nos dias 30 e 31 de outubro e 1º de novembro de 2025, à Av. Pastor Anselmo Silvestre, 1495 – (4º Andar), foi destinado a fisioterapeutas e acadêmicos de fisioterapia do Brasil e toda a América Latina. Do diagnóstico fisioterapêutico, passando pelo planejamento com solicitação, interpretação e realização de exames complementares, prescrição farmacológica, abordagens manuais e cinesioterapêuticas, recursos eletro-termossonidoionto-fototerapêuticos avançados, terapias injetáveis adjuvantes à funcionalidade, até a alta privativa pelo fisioterapeuta, todos os assuntos mais atuais e relevantes estiveram presentes, com um total de 67 trabalhos apresentados. Como resultados, o evento produziu fóruns de discussão entre pesquisadores, espaço de divulgação de trabalhos científicos e publicação de resultados baseados em evidências; trouxe conferencistas da América do Sul, América Central, América do Norte e Europa para compartilharem seus conhecimentos na especialidade de Fisioterapia Dermatofuncional; ofertou minicursos de alto nível, com profissionais renomados. Agradecemos aos membros da atual gestão da ABRAFIDEF, à competente equipe da MALU LOSSO Relações Públicas e Eventos Ltda., aos nossos patrocinadores, ao sistema COFFITO-CREFITOs, ao CNPq, palestrantes, bem como a todo o público de congressistas participantes que abrilhantaram o evento.

### COMISSÃO ORGANIZADORA

**Profª. Drª. Luisiane de Ávila Santana**

Fisioterapeuta CREFITO-11/163335-F

Presidente da Comissão Científica

E-mail: científico@abrafidef.org.br



Copyright: © 2025. This is an open access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

**Abordaje fisioterapéutico dermatofuncional en paciente pediátrico con lesión facial por ataque canino**

Ruiz Blanco, María Gabriela<sup>1,2</sup>; Bencivenga, María Jimena<sup>2</sup>; Badín, A<sup>1</sup>; Dreich, E<sup>1</sup>; Gallardo S<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidad Nacional de Córdoba (UNC)

<sup>2</sup> Hospital de Niños de la Santísima Trinidad, Córdoba, Argentina

<sup>3</sup> Universidad Siglo 21

E-mail: maria.gabriela.ruiz@unc.edu.ar

Las mordeduras de perro en la región facial representan un desafío terapéutico en pediatría debido al riesgo de retracciones, asimetrías y alteraciones emocionales que afectan la calidad de vida. El objetivo de este trabajo fue describir la evolución funcional, estética y psicosocial de una paciente pediátrica tratada mediante rehabilitación dermatofuncional tras un ataque canino. Se evaluó a una niña de 8 años con múltiples heridas en ojos, nariz y mejillas, derivada a rehabilitación luego de internación e intervención quirúrgica. Se realizaron dos sesiones semanales, con evaluación mediante la Escala de Vancouver y el instrumento de calidad de vida PedsQL. El abordaje terapéutico incluyó ultrasonido terapéutico de 3 MHz, electroestimulación neuromuscular, drenaje linfático manual, masoterapia y uso de máscara de silicona para prevenir hipertrofia cicatrizal. La paciente presentó una evolución favorable, con mejoría en escala de Vancouver de las cicatrices, reducción del edema, mayor simetría facial y una marcada recuperación emocional, superando el miedo y la ansiedad que dificultaban su reincorporación escolar. Retomó sus actividades sociales y académicas sin limitaciones y presentó recuperación visual completa. La rehabilitación dermatofuncional temprana resultó fundamental para optimizar la cicatrización, preservar la función y favorecer el bienestar emocional en traumas faciales pediátricos severos, destacando su importancia dentro de un enfoque interdisciplinario.

**Palabras clave:** Mordeduras. Cicatrización de heridas. Fisioterapia. Rehabilitación. Pediatría.

**Fisioterapia dermatofuncional pediátrica en paciente con trauma facial por accidente con pirotecnia:  
reporte de caso**

Lic. María Gabriela Ruiz Blanco<sup>1,2</sup>; Bencivenga, M.J.<sup>1</sup>; Badín, A.<sup>2</sup>; Dreisch, E.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Hospital de Niños de la Santísima Trinidad, Córdoba, Argentina

<sup>2</sup>Universidad Nacional de Córdoba (UNC)

E-mail: maria.gabriela.ruiz@unc.edu.ar

Los accidentes con pirotecnia en niños representan eventos traumáticos graves, con riesgo de comprometer funciones estéticas y funcionales. La fisioterapia dermatofuncional desempeña un papel fundamental en la rehabilitación temprana de estos casos. Un paciente manipuló un artefacto pirotécnico creyendo que era un dulce; la explosión dentro de su boca provocó una fractura mandibular, lesión en la lengua y un traumatismo facial grave. El objetivo de este reporte fue describir la evolución funcional, estética y la mejora en la calidad de vida de un paciente pediátrico con trauma facial severo por pirotecnia tratado mediante fisioterapia dermatofuncional precoz. El paciente, de 8 años, presentó fractura maxilar, laceración lingual y heridas faciales, fue internado en UCI, sometido a cirugía y derivado a fisioterapia un mes después del alta hospitalaria. El tratamiento incluyó ultrasonido terapéutico (3 MHz), electroestimulación, drenaje linfático manual, masoterapia y ejercicios de mimica facial. La evaluación se realizó mediante la Escala de Vancouver y el instrumento de calidad de vida PedsQL 4.0. Los resultados evidenciaron cicatrices mínimas y poco visibles, con disminución de la vascularidad, altura y maleabilidad; se preservaron las funciones orales, se recuperó la movilidad facial, el paciente retomó su vida social y escolar y la familia manifestó alta satisfacción. La intervención temprana en traumas faciales pediátricos por pirotecnia es una estrategia eficaz para mejorar la estética, la función y la calidad de vida del paciente, siendo necesario difundir estas prácticas entre los profesionales de la salud.

**Palabras clave:** Quemaduras. Cicatrización de heridas. Modalidades de fisioterapia. Rehabilitación. Pediatría.

**Fotobiomodulação reduz circunferência abdominal e peso corporal de pessoas com sobrepeso: uma revisão sistemática com meta-análise**

Lorryne Merscher Hertel<sup>1</sup>; Thais da Silva Rodrigues<sup>1</sup>, Melissa Padilha Silva<sup>1</sup>, Augusto Boening<sup>1</sup>, Lucas Rodrigues Nascimento<sup>1</sup>, Fernanda Mayrink Gonçalves Liberato<sup>1</sup>, Cíntia Helena Santuzzi<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

Email: lorraynemerscherhertel@gmail.com

O estudo tem por objetivo descrever os efeitos da fotobiomodulação na redução da circunferência abdominal e peso de adultos com sobrepeso. Trata-se de uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados, foram utilizadas as bases de dados EMBASE, MEDLINE, Cochrane, PEDro e CINAHL. Foram incluídos ensaios clínicos controlados randomizados com participantes adultos que apresentavam IMC  $>25\text{kg/m}^2$  e/ou prega cutânea  $>1\text{cm}$  na região abdominal e que utilizaram fotobiomodulação nesta região. Os desfechos avaliados foram circunferência abdominal e peso corporal. Foi realizada a avaliação da qualidade metodológica dos estudos e análise do efeito da intervenção através de meta-análise estatística. 6 ensaios com 284 participantes foram incluídos. Os resultados indicaram que a fotobiomodulação teve efeito relevante na circunferência abdominal em centímetros (MD -5,1, IC 95% -7,3 a -3) e na redução do peso corporal em quilogramas (MD -3,8, IC 95% -6,7 a -0,9). A qualidade metodológica segundo a Escala PEDro apresentou 6,2 pontos. A dose média de energia utilizada foi 645 J. Quanto ao comprimento de onda, 3 estudos usaram luz 650-808nm, 2 estudos luz 532nm e 1 estudo luz 1064nm. A terapia ocorreu, em média, 3 vezes por semana por 8 semanas. Terapias associadas incluíram treinamento aeróbico em conjunto ou isolado do treinamento de resistência e dieta de 1200Kcal/dia. Conclui-se que fotobiomodulação é capaz de reduzir a circunferência abdominal e o peso corporal de adultos com sobrepeso.

**Palavras-chave:** Terapia com Luz de Baixa Intensidade, Sobre peso, Gordura Abdominal, Revisão sistemática.

**Análise do efeito agudo do gerador de alta frequência em pé diabético: série de casos**

Mirieli Denardi Limana<sup>1</sup>; Letícia Paula Dudek<sup>1</sup>; Camille Alves Costa<sup>1</sup>; Layza Elyyan Ali Naji<sup>1</sup>; Maíli Tramontin<sup>1</sup>; Nicole Rodrigues Hahn<sup>2</sup>; Camila Campos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Catarina

<sup>2</sup>Hospital Regional Deputado Afonso Guizzo

E-mail: mirieli.limana@ufsc.br

**OBJETIVO:** Analisar o efeito agudo da aplicação do gerador de alta frequência em pé diabético.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma série de casos que foi aprovado no Comitê de Ética institucional (parecer 6.712.039). A amostra foi composta por indivíduos que receberam atendimento no Ambulatório de feridas complexas do Hospital Regional de Araranguá/SC em junho de 2025. Para verificar o efeito agudo do gerador de alta frequência o *HF IBRAMED* foi aplicado de forma direta, através do eletrodo cebolão, durante 5 minutos para cada 10 cm<sup>2</sup>. Foram realizados registros fotográficos imediatamente antes e após a intervenção. Estes foram analisados através do Software ImageJ® versão 2 que converte os pixels da área selecionada da ferida em cm<sup>2</sup>. Os dados foram comparados através do teste *t* de Student ( $p \leq 0,05$ ). **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 5 pacientes diabéticos ( $58,4 \pm 11,28$  anos; IMC= $29,34 \pm 3,83$  kg/m<sup>2</sup>), sendo 3 do sexo masculino. Observou-se uma redução média de  $24,4 \pm 0,08\%$  cm<sup>2</sup> de área de ferida ( $p=0,001$ ), em relação ao tamanho inicial da ferida. **CONCLUSÃO:** Cinco minutos de aplicação de alta frequência ocasionou uma redução significativa na área da ferida, demonstrando seu potencial efeito no processo de cicatrização de feridas diabéticas. Considera-se que se trata de um recurso de baixo custo e fácil aplicação, o gerador de alta frequência pode ser utilizado nos protocolos de cicatrização de feridas em pés diabéticos.

**Palavras-Chave:** Cicatrização; Ferimentos e lesões; Diabetes Mellitus; Modalidades de Fisioterapia; Energia Eletromagnética.

**Uso combinado de agentes eletrofísicos no processo de cicatrização em pé diabético amputado:  
Relato de caso**

Natália Noronha Cardoso<sup>1</sup>; Letícia Paula Dudek<sup>1</sup>; Camila Silva Campos<sup>1</sup>; Maíli Tramontin<sup>1</sup>; Nicole Rodrigues Hahn<sup>2</sup>; Mirieli Denardi Limana<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Catarina

<sup>2</sup>Hospital Regional Deputado Afonso Guizzo

E-mail: natalia.noronhacardoso@gmail.com

**OBJETIVO:** Analisar a evolução do processo cicatricial em amputação de pé diabético, a partir de

uma intervenção fisioterapêutica com aplicação combinada de agentes eletrofísicos. **MATERIAL E**

**MÉTODOS:** O atendimento ocorreu no Ambulatório de Feridas Complexas do Hospital Regional de Araranguá/SC, entre abril e julho de 2025. O protocolo, realizado 2 vezes por semana (60 minutos), incluiu fotobiomodulação com laser vermelho (2 J/ponto – Therapy EC), estimulação elétrica transcutânea (modo normal, 5 Hz, 200 µs, 100 mA, 30 min) e ozonioterapia com gerador de alta frequência (HF Ibramed, 5 min no início e no final, intensidade máxima). **RESULTADOS:** Paciente do

sexo masculino, 65 anos, índice de massa corporal 30,11 kg/m<sup>2</sup>, classificado como obeso, com histórico de diabetes mellitus e hipertensão. A lesão teve início após trauma no 5º metatarso, evoluindo com necrose e culminando na amputação de 2 dedos. Durante a cicatrização, ocorreu infecção bacteriana, exigindo intervenção cirúrgica. A ferida apresentava tecido de granulação, exsudato moderado, bordas em epíbole e xerose perilesional. Após 16 sessões (3 meses) de tratamento, observou-se diminuição da área da lesão, epitelização, bordas regularizadas e ausência de sinais infecciosos ou inflamatórios. **CONCLUSÃO:** A aplicação combinada de fotobiomodulação, estimulação elétrica e ozonioterapia mostrou-se eficaz na cicatrização da ferida, representando uma alternativa acessível e eficiente no manejo de lesões em amputados diabéticos.

**Palavras-Chave:** Ferimentos e lesões; Diabetes Mellitus; Modalidades de fisioterapia; Deiscência de ferida operatória

**Avaliação da Dor após Aplicação de Taping no Pós-Operatório Mediato de Cirurgia de Lipossucção:  
Série de Casos.**

Natanielle Silva Dutra<sup>1</sup>; Andressa Vieira da Rosa<sup>1</sup>; Keila Cristiane Deon<sup>1</sup>; Andrea Pires Souto Damin<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: natanielledutra@gmail.com

A lipoaspiração foi o procedimento mais utilizado na cirurgia plástica no mundo em 2021. A transferência de gordura ou autoenxerto de tecido é utilizada em cirurgias plásticas e reconstrutivas, com finalidade de correção de defeitos volumétricos. A atuação fisioterapêutica na reabilitação precoce possui um alto crescimento no bloco cirúrgico, a fim de prevenir possíveis complicações e minimizar intercorrências advindos do trauma cirúrgico. A prática do taping é recente, uma fita elástica adesiva podendo ter ação sobre o trauma cirúrgico sofrido, com o intuito de minimizar os efeitos da reação inflamatória no local. O objetivo do estudo foi verificar os efeitos da aplicação do taping no pós-operatório mediato em região abdominal e de flancos em mulheres submetidas à lipossucção dessas áreas para enxertia em reconstrução mamária no que se refere a dor. O estudo apresenta uma série de casos, em que um grupo de participantes recebeu a aplicação do taping na região do abdômen logo após a cirurgia de lipossucção para reconstrução de mamas (G1) e o outro grupo recebeu apenas orientações, sem intervenções (G2). Após sete dias da cirurgia, as participantes do G1 tinham o taping retirado. Ambos os grupos responderam a escala visual analógica. A escala visa pontuar a presença e mensuração de dor na região de abdômen e flancos, sendo "0" nenhuma dor e "10" dor máxima. O projeto foi aprovado pelo CEP do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CAAE 79660724.5.0000.5327). O uso de métodos estatísticos descritivos demonstrou média de idade no G1 (n=10) de 49,3 anos; média de pontuação na escala EVA foi de 3,7, com desvio padrão de 3,23. Já no G2 (n=10), a média de idade foi de 55,37 anos; média de pontuação na escala EVA foi de 5,8, com desvio padrão de 3,61. Conclui-se que o uso do taping no pós-operatório mediato minimizou o surgimento de dor nas pacientes avaliadas, o que pode ser utilizado para otimizar a recuperação e o reparo tecidual.

**Palavras-chave:** taping, cirurgia plástica, lipossucção, câncer de mama, enxerto autógeno.

**Efeitos da Fotobiomodulação com LED de 470 nm sobre a Inflamação Cutânea da Foliculite: Série de Casos**

Victória Barros Fracalossi<sup>1</sup>; Victor Barros Fracalossi<sup>2</sup>; Larissa Vieira Ribeiro<sup>3</sup>; Catarina Clapis Zordão<sup>2</sup>; Camila Maria Ribeiro Pacheco<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Vila Velha / Vila Velha – ES

<sup>2</sup>Universidade de São Paulo / Ribeirão Preto – SP

<sup>3</sup>Centro Universitário Campo Real / Guarapuava – PR

E-mail: camilapacheco@usp.br

A foliculite é uma condição inflamatória e infecciosa dos folículos pilosos que pode causar dor, prurido e comprometimento estético. A fotobiomodulação tem sido investigada como abordagem terapêutica devido às suas propriedades anti-inflamatórias e regenerativas. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do LED azul (470 nm) no tratamento da foliculite em mulheres adultas. Trata-se de uma série de casos aprovada pelo Comitê de Ética do Centro Universitário Campo Real (CAAE: 74775123.4.0000.8947), composta por oito mulheres com diagnóstico clínico de foliculite, média de idade de  $28,5 \pm 6,2$  anos. Foram coletados dados clínicos, hábitos de vida, características cutâneas e registros fotográficos. O número e a gravidade das lesões foram avaliados antes e após quatro sessões semanais de fotobiomodulação com LED azul (470 nm), em modo contínuo, potência de 100 mW e densidade de energia de 20 J/cm<sup>2</sup> por ponto, utilizando o equipamento Antares® (Ibramed). Observou-se melhora significativa dos sinais inflamatórios, com redução do eritema perifolicular e do número de micropápulas, com transição de quadros mais graves para apresentações leves ou ausência de lesões. Relatos subjetivos indicaram diminuição de prurido e dor e melhora da autoestima e da segurança corporal. Conclui-se que o LED azul demonstrou eficácia na atenuação dos sinais clínicos da foliculite e apresentou bom perfil de segurança, configurando-se como alternativa terapêutica promissora no manejo da condição.

**Palavras-chave:** Foliculite; Inflamação Cutânea; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Fototerapia.

**Análise e Validação de um Protocolo de Avaliação de Lipedema (PAL)**

Victor Barros Fracalossi<sup>1</sup>; Janeth Utrilla Quispe<sup>1</sup>; Fernanda Camarte de Paula<sup>1</sup>; Silvia Tamiles Marques de Oliveira Lopes<sup>1</sup>; Eneida de Moraes Carreiro<sup>1</sup>; Patricia Froes Meyer<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Inspirar Borba Gato – São Paulo / SP

Email: victorbfracalossi@gmail.com

O lipedema é uma doença crônica caracterizada por dor, edema e acúmulo simétrico de gordura subcutânea, cuja fisiopatologia envolve alterações no metabolismo adipocitário, microcirculação e inflamação persistente. A ausência de instrumentos padronizados de avaliação dificulta o diagnóstico e o acompanhamento clínico. O objetivo deste estudo foi validar um protocolo fisioterapêutico denominado Protocolo de Avaliação de Lipedema (PAL). Trata-se de um estudo descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 85745125.1.0000.5296), envolvendo 40 mulheres com diagnóstico clínico de lipedema. O PAL contempla dados gerais, distribuição de gordura, manifestações clínicas, histórico familiar, condições associadas e exames complementares. A validade de conteúdo foi estabelecida por três fisioterapeutas especialistas e a validade de face por cinco fisioterapeutas de áreas distintas. Na etapa piloto, o protocolo foi aplicado de forma independente por três avaliadores e apresentou alta confiabilidade, com índice de segurança total igual a 86,67%. As seções de características clínicas (93,8%) e alterações cutâneas (89,6%) apresentaram excelente concordância, enquanto a seção de história clínica obteve menor concordância (45%) devido à subjetividade, sendo posteriormente revisada. Conclui-se que o PAL apresenta validade adequada e aplicabilidade clínica para avaliação sistemática do lipedema, com necessidade de ajustes finais apenas na seção de história clínica para maior consistência.

**Palavras-chave:** Lipedema; Estudo de Validação; Estudo de Avaliação; Exame Físico; Anamnese.

**Avaliação do Índice de Massa Corporal e da Relação Cintura-Altura como Indicadores de Risco Cardiometabólico em Mulheres com Lipedema**

Victor Barros Fracalossi<sup>1</sup>; Ana Carolina Mattos<sup>1</sup>; Camila Maria Ribeiro Pacheco<sup>1</sup>; Pietra Marath<sup>2</sup>; Catarina Clapis Zordão<sup>1</sup>; Débora Aparecida Oliveira Modena<sup>1</sup>; Elaine Caldeira de Oliveira Guirro<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo / Ribeirão Preto – SP

<sup>2</sup>Centro Universitário Campo Real / Guarapuava – PR

E-mail: victorbfracalossi@gmail.com

O Índice de Massa Corporal (IMC) e a Relação Cintura-Altura (RCA) são medidas amplamente utilizadas para avaliar estado nutricional e risco cardiometabólico, porém podem não refletir adequadamente esses riscos em mulheres com lipedema, condição marcada por acúmulo desproporcional de gordura nos membros inferiores. O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre IMC, RCA e o grau clínico de progressão do lipedema. Trata-se de estudo observacional transversal com 52 mulheres diagnosticadas com lipedema, média de idade de  $51,2 \pm 14,9$  anos. Peso, altura e circunferência abdominal foram mensurados para o cálculo do IMC e da RCA. As associações foram analisadas por correlação de Spearman e a regressão linear múltipla identificou preditores do grau clínico. Adotou-se nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do HCFMRP-USP (CAAE: 87631625.4.0000.5440). Observou-se correlação significativa entre IMC e grau ( $\rho = 0,686$ ;  $p < 0,001$ ), RCA e grau ( $\rho = 0,516$ ;  $p < 0,001$ ) e entre IMC e RCA ( $\rho = 0,817$ ;  $p < 0,001$ ). O IMC foi o único preditor significativo do grau clínico, explicando 45,4% de sua variância. Conclui-se que, embora muitas participantes apresentassem obesidade, apenas parte foi classificada com risco cardiometabólico elevado, sugerindo possível superestimação do risco pelo IMC em mulheres com lipedema. Ainda assim, o IMC mostrou relevância na predição do grau clínico, reforçando a necessidade de avaliação integrada e individualizada.

**Palavras-chave:** Lipedema; Obesidade; Doenças Metabólicas; Relação Cintura-Altura; Risco Cardiometabólico.

**Eficacia de la Fisioterapia Dermatofuncional en el Postoperatorio de Cirugía Ortognática: Serie de Casos**

Maria Jimena Bencivenga<sup>1,2</sup>; Maria Gabriela Ruiz<sup>1,2</sup>; Maria Paz Re Alanis<sup>1</sup>

<sup>1</sup>AAKIFIDEF

<sup>2</sup>Hospital de Niños de la Santísima Trinidad

E-mail: jimebenci@gmail.com

Las cirugías ortognáticas modifican los maxilares y generan edema, dolor y limitaciones. La fisioterapia dermatofuncional ayuda a acelerar la recuperación funcional y la simetría facial. Describir el abordaje y los resultados de la fisioterapia dermatofuncional en tres pacientes con cirugías ortognáticas: maxilar inferior, bimaxilar y mentoplastia. Se presentan tres casos clínicos: • Maxilar inferior • Cirugía bimaxilar • Mentoplastia. Evaluaciones: edema, apertura maxilar, dolor (EVA), función mandibular y aspecto simétrico/estético. Rehabilitación postoperatoria: Drenaje linfático, técnicas miofasciales, maniobras ortognáticas y masajes desensibilizantes. Ultrasonido 3 MHz y electroterapia. Kinesiotaping y educación para automanejo. Los tres pacientes mostraron disminución del edema desde la segunda semana, reducción del dolor (EVA 6-8 a 1-2), mejora de la movilidad mandibular (>35 mm) y una estética facial más normalizada. Hubo buena adherencia y satisfacción. El caso bimaxilar avanzó más lento, pero logró resultados similares. La fisioterapia dermatofuncional es una herramienta eficaz y no invasiva en el postoperatorio ortognático. Su aplicación temprana reduce edema y dolor, mejora la función mandibular y favorece la recuperación funcional y la simetría facial.

**Palabras claves:** Rehabilitación · Cirugía ortognática · Fisioterapia dermatofuncional · Edema facial · Cicatriz quirúrgica.

**Diez Años de Atención Dermatofuncional en la Semana de la Cicatriz: Análisis Epidemiológico y  
Calidad de Vida**

Maria Jimena Bencivenga<sup>1,2,3</sup>; Maria Gabriela Ruiz<sup>1,2,3</sup>; Alfonsina Badin<sup>1,3</sup>; Evangelina Dreich<sup>1,2</sup>; Maria Paz Re Alanis<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>AAKIFIDEF; <sup>2</sup>UNC; <sup>3</sup>Hospital de Niños de la Santísima Trinidad  
E-mail: jimebenci@gmail.com

La "Semana de la Cicatriz" es un proyecto de extensión universitaria sostenido desde hace más de una década por la Escuela de Kinesiología de la UNC. Nació como una respuesta concreta a la necesidad de visibilizar y brindar atención integral a personas con secuelas cicatrizales de diversa etiología, integrando asistencia, docencia e investigación en el campo emergente de la fisioterapia dermatofuncional. Diseño del estudio: Observacional, descriptivo, retrospectivo, de tipo transversal. Población: Historias clínicas de pacientes atendidos entre 2013 y 2023. Instrumentos: Escala de Vancouver (evaluación de cicatrices) Cuestionario Skindex (calidad de vida en afecciones cutáneas) Procesamiento de datos: Software INFOSTAT. Total de pacientes atendidos 1405. Mujeres 960 varones 445 Etiología de las cicatrices: Cirugías 580 casos Accidentes 334 Quemaduras 232 Malformaciones congénitas, acné u otras causas 259. Impacto en calidad de vida: 73% con preocupación estética 56% refieren molestias físicas, el 14% con limitaciones funcionales 21% manifiestan haber sido discriminados por sus cicatrices. La alta prevalencia de alteraciones funcionales, estéticas y psicosociales vinculadas a las cicatrices demuestra la necesidad de un abordaje integral y sistemático. El proyecto permitió consolidar un modelo de atención basado en la rehabilitación dermatofuncional, con fuerte impacto social, formativo y científico. Este análisis epidemiológico a 10 años fortalece la justificación de intervenciones desde la fisioterapia dermatofuncional y promueve la continuidad de políticas de extensión, docencia e investigación.

**Palabras claves:** Cicatriz – Calidad de vida – Fisioterapia dermatofuncional – Extensión universitaria – Rehabilitación – Epidemiología.

**Perfil inflamatório de mulheres submetidas a cirurgias plásticas estéticas com uso e sem uso do taping no pós-operatório: um ensaio clínico não controlado**

Marie Lufiele Hunnig Bom<sup>1,2</sup>; Sofia Ávila Waschburger<sup>1</sup>; Caroline Vendrame<sup>1</sup>; Grazielle Silveira Fardin<sup>1</sup>; Carmen Lucia Kretiska Araujo<sup>1</sup>; Patricia Viana da Rosa<sup>1</sup>; Alessandra Peres<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

<sup>2</sup> Universidade de Caxias do Sul

E-mail: marie.bom@ufcspa.edu.br

O Brasil encontra-se em constante aumento de realização de procedimentos estéticos, como cirurgias plásticas. Esse aumento, faz com que a Fisioterapia evolua em seus estudos. O taping é um recurso fisioterapêutico muito utilizado, porém, existem poucas evidências científicas específicas, voltada para cirurgias plásticas. Identificar o perfil inflamatório de mulheres submetidas a cirurgias plásticas estéticas corporais, comparando o grupo que recebeu a aplicação do taping no pós operatório imediato e o grupo que não recebeu a aplicação. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da UFCSPA, parecer 5354749, CAAE 54996621.6.0000.5345. Trata-se de um ensaio clínico não controlado. Onde no período pré-operatório e após 07 dias da cirurgia plástica estética coletamos a saliva das participantes. Elas foram divididas em dois grupos: o grupo controle (GC) que utilizou apenas a malha de compressão no período pós cirúrgico e o grupo intervenção (GI) que recebeu no pós-operatório imediato a aplicação do taping sobreposto e mais o uso da malha de compressão. Foram analisados os marcadores inflamatórios IL-10 e INF $\gamma$  além do TBARS. Avaliamos o perfil inflamatório de 12 participantes. Sendo 03 no GC e 09 no GI. Observamos que o GC apresentou aumento de INF $\gamma$  após a cirurgia além do aumento de TBARS e o GI apresentou aumento da IL-10 no pós-operatório. Foi concluído que as participantes submetidas a cirurgias plásticas estéticas que fizeram o uso do taping no período pós-operatório imediato sofrem uma modulação de marcadores inflamatórios de forma positiva após essas intervenções, amenizando o quadro inflamatório.

**Palavras-chave:** cirurgia plástica; bandagens compressivas; modalidades de fisioterapia; reabilitação; inflamação

**Avaliação de Cicatrizes de Queimaduras em Pacientes do Programa Restaura: Uma Análise pela Escala de Vancouver**

Amanda de Lima Silva<sup>1</sup>, Ana Beatriz Ungaretti<sup>1</sup>, Priscilla Moretto<sup>1</sup>, Ana Clara Bernardo da Cunha<sup>1</sup>,  
Juliano Tibola<sup>1</sup>, Mirela Schmoeller Nienkoetter<sup>1</sup>, Nathália Rodrigues Trindade Oyamburo<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

E-mail: juliano.tibola@udesc.br

O estudo objetiva analisar as características das cicatrizes, pela Escala de Vancouver, em pacientes queimados do Programa de Extensão Restaura no período de 2024 à 2025/1. A pesquisa é do tipo observacional e analisou as características de 215 cicatrizes, presentes em 20 pacientes. Os dados foram obtidos por meio da Escala de Vancouver, onde verificou-se os itens de pigmentação, vascularização, flexibilidade e altura. Na avaliação utilizou-se uma lâmina de vidro e o formulário da Escala. Os dados coletados foram dispostos em planilha no programa Excel, onde realizou-se a frequência simples e percentual. Trabalho aprovado pelo CEP/UDESC CAAE 82119324.0.0000.0118. As 215 cicatrizes analisadas apresentam-se: No aspecto pigmentação, normal (5,58%), hipopigmentação (48,37%) e hiperpigmentação (46,05%). Na vascularização, normal (17,67%), rosada (51,63%), avermelhada (21,86%) e púrpura (8,84%). Quanto a flexibilidade, normal (12,09%), maleável (31,62%), deformação (32,09%), firme (20,93%), bandas (2,32%) e contratura (0,93%). Em relação à altura, normal (24,65%), <2 mm (55,81%), >2 mm e <5 mm (19,53%) e >5 mm (0%). Conclui-se que as cicatrizes analisadas no período apresentam maior frequência hipopigmentada no aspecto de pigmentação, rosada na vascularização, deformação no aspecto flexibilidade e no item altura menor que dois milímetros.

**Palavras-chave:** Cicatriz. Queimadura. Fisioterapia.

**Impacto do Domínio Regimes de Tratamento na Qualidade de Vida de Pacientes Queimados:  
Avaliação pelo BSHS-B-Br no Programa Restaura**

Amanda de Lima Silva<sup>1</sup>, Priscilla Moretto<sup>1</sup>, Ana Clara Bernardo da Cunha<sup>1</sup>, Juliano Tibola<sup>1</sup>, Mirela Schmoeller Nienkoetter<sup>1</sup>, Nathália Rodrigues Trindade Oyamburo<sup>1</sup>, Leah Magdalene Varella<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
E-mail: juliano.tibola@udesc.br

O questionário *Burn Specific Health Scale-Brief* (BSHS-B-Br), utilizado para avaliar qualidade de vida de pacientes queimados participantes do Programa de Extensão Restaura da Universidade do Estado de Santa Catarina apresenta 40 questões, com 5 opções de resposta, quanto maior o percentual melhor é a qualidade de vida. O estudo objetiva analisar o domínio "Regimes de Tratamento", pelo Questionário BSHS-B-Br, na avaliação e reavaliação de pacientes do Programa Restaura entre os períodos de intervenção de 2 a 7 meses nos anos de 2023 a 2024. A pesquisa é do tipo qualitativa e analisou as pontuações de 20 questionários, de 10 pacientes com média de idade de 31,5 anos, sendo 70% homens. Foram analisadas as questões de 33 a 37, que tratam da satisfação com os cuidados em cicatrizes por queimaduras. Os dados coletados foram registrados em planilha do programa Excel e importadas para o programa SPSS, e analisadas por meio de estatística descritiva e frequência, e teste de qui-quadrado, valor de  $p \leq 0,05$ . Trabalho aprovado pelo CEP/UDESC CAAE 82119324.0.0000.0118. A maioria das respostas apresentou-se como "Nenhum/Nenhuma", com médias de pontuação entre 3,4 e 4,5. As médias do domínio alteraram entre a avaliação (68,5) e a reavaliação (73,5). Somente a questão 33 não apresentou diferença estatística. Conclui-se que o tratamento fisioterapêutico está associado na melhora da satisfação com os cuidados das cicatrizes, com destaque ao aumento do escore do domínio.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida. Queimadura. Fisioterapia.

**Nível de atividade física e intensidade dos sintomas do ciclo menstrual**

Talitha Allegretti de Lima Trostdorf<sup>1</sup>; Christiane de Souza Guerino Macedo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Londrina (UEL)

E-mail: talithadelima@hotmail.com

O ciclo menstrual é marcado por alterações que podem impactar a qualidade de vida. A prática de atividade física tem sido apontada como fator de influência nesses sintomas, mas não está bem estabelecido a relação entre o nível de atividade e tais manifestações. O objetivo do estudo foi estabelecer as diferenças dos sintomas físicos e mentais relacionados ao ciclo feminino, nos períodos menstrual e pré-menstrual, entre mulheres sedentárias, ativas e atletas, visando relacionar a quantidade de horas de atividade física semanal à presença e intensidade dos sintomas. Trata-se de estudo transversal, realizado com mulheres saudáveis, com 18-35 anos, sedentárias, ativas e atletas, através da aplicação de questionário online. A pesquisa foi aprovada pelo CEP (Parecer nº4.246.552). Foram utilizados os testes Kruskal Wallis, pós-teste de Dunn e Mann Whitney U, considerando  $p < 0,05$ . Participaram 243 mulheres. Foram observados que menores sintomas menstruais ocorreram em quem treinava mais de 10h/semana (cefaleia, edema, sono, tristeza, choro e impacto nas AVDs). Na fase pré-menstrual, os melhores resultados surgiram a partir de 5h semanais (cefaleia, lombalgia, dores, concentração, sono, desânimo e agitação). Embora estudos apontem benefícios da atividade física no ciclo menstrual, esta pesquisa definiu escores para diferentes intensidades e estabeleceu quantidade mínima semanal necessária para redução dos sintomas. Conclui-se que são necessários mínimo de 5h de atividade física para melhora nos sintomas pré-menstruais e 10h para o período menstrual. Quantidades maiores de atividade física semanal se relacionam com menos e menor intensidade.

**Palavras-chave:** Ciclo menstrual, Menstruação, Síndrome Pré-menstrual, Atividade Física.

**Prevalência de disfunções estéticas e sua associação com o nível de atividade física**

Talitha Allegretti de Lima Trostdorf<sup>1</sup>; Christiane de Souza Guerino Macedo<sup>1</sup>; Mayara Luca Vareschi Lopes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Londrina (UEL)

<sup>2</sup>Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera

E-mail: talithadelima@hotmail.com

As disfunções estéticas acometem grande parte das mulheres sedentárias ou ativas. Alguns fatores podem contribuir diretamente para o desenvolvimento (ou não) de tais acometimentos, como a atividade física. Será que sua frequência e intensidade podem contribuir para a prevalência dessas disfunções? O Objetivo foi relacionar o nível de atividade física com a prevalência de disfunções estéticas em mulheres sedentárias, ativas e atletas. Trata-se de estudo transversal. Participaram mulheres saudáveis, com 18-35 anos, sedentárias, ativas e atletas, através da aplicação de questionário online. A pesquisa foi aprovada pelo CEP (Parecer nº4.246.552). Foram utilizados os testes Shapiro Wilk e Qui-quadrado com  $p<0,05$ . Foram entrevistadas 243 mulheres (96 sedentárias, 87 ativas e 60 atletas). As disfunções estéticas mais prevalentes foram estrias, alterações de pele, lipodistrofia localizada, fibroedema geloide. Foram observadas redução da prevalência de todas as disfunções conforme quantidade de atividade física semanal e sua intensidade. Houve associação entre nível de atividade física e prevalência das disfunções aumento de pelos no corpo ( $p<0,049$ ) e fibroedema geloide ( $p<0,011$ ), podendo ser explicado pelo auxílio na regulação hormonal e incremento circulatório promovidos pelo exercício. Conclui-se que a quantidade de horas e a intensidade da atividade física estão associadas com menor prevalência de aumento de pelos e fibroedema geloide. Porém foram observadas menores frequências de todas as disfunções estéticas, reforçando a relevância da atividade física. Sendo as disfunções estéticas multifatoriais, são necessários mais estudos para observar a relação destes fatores com prevalência e gravidade.

**Palavras-chave:** Estética, Celulite, Lipodistrofia Ginoide, Atividade Física.

**Efeito da radiofrequência na adiposidade localizada infraumbilical em mulheres sedentárias**

Victor Barros Fracalossi<sup>1</sup>; Mirela Matos Leite<sup>1</sup>; Aline Oliveira Santos<sup>1</sup>; Victória Barros Fracalossi<sup>1</sup>; Priscila Dias Peyneau<sup>1</sup>; Fabiano Moura Dias<sup>1</sup>; Tatiane Moura da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Vila Velha / Vila Velha – ES

E-mail: victorbfrcalossi@gmail.com

A adiposidade localizada resulta do acúmulo e hipertrofia de adipócitos em regiões específicas. A radiofrequência, recurso não-invasivo, utiliza ondas eletromagnéticas de alta frequência para gerar calor, a fim de estimular a lipólise. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito isolado da radiofrequência sobre a adiposidade infraumbilical em mulheres sedentárias, sem intervenção dietética. Trata-se de estudo experimental, aprovado pelo CEP-UVV (CAAE: 68508823.9.0000.5064), conduzido com 20 mulheres submetidas à radiofrequência monopolar (600 kHz; 42 °C; 7 minutos/100 cm<sup>2</sup>), aplicada semanalmente por quatro semanas na região infraumbilical, tendo a região supraumbilical como controle. As participantes foram avaliadas antes e uma semana após o tratamento por perimetria, adipometria, ultrassonografia, fotografia e Body Shape Questionnaire (BSQ). A perimetria infraumbilical reduziu  $2,43 \pm 1,59$  cm, valor significativamente maior que na área controle ( $0,45 \pm 1,78$  cm;  $p = 0,01$ ;  $d = 2$ ). A adipometria e a espessura do tecido subcutâneo não apresentaram diferenças significativas, enquanto a espessura dérmica aumentou de  $1,2 \pm 0,24$  mm para  $1,47 \pm 0,32$  mm ( $p = 0,0001$ ;  $d = 1,62$ ). O BSQ indicou melhora da percepção corporal e as fotografias não evidenciaram mudanças visuais. Conclui-se que a radiofrequência promoveu aumento da espessura dérmica e redução perimétrica significativa, possivelmente relacionada à retração tecidual, sem redução estatisticamente significativa do tecido adiposo.

**Palavras-chave:** Terapia por Radiofrequência; Tecido Adiposo Subcutâneo; Adiposidade; Insatisfação com a Imagem Corporal.

**Efeito da Radiofrequência associada à plataforma vibratória no tecido abdominal: um estudo  
randomizado controlado**

Ana Jéssica da Silva Cardoso<sup>1</sup>; Andreia Raquel Santos Noites Soares de Pinho<sup>1</sup>; Maria Manuela Amorim de Silva e Sousa<sup>1</sup>; Leila Carina Moreira Dias Marques<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto  
Email: jessica.cardoso1999@hotmail.com

Neste estudo foi avaliado a eficácia do uso de exercício isométrico, aeróbico ou a ausência na redução de gordura abdominal, de forma a promover a saúde da população com maior eficácia e segurança. O objetivo é comparar o efeito de 8 sessões de radiofrequência associadas à plataforma vibratória na diminuição da espessura abdominal. Perceber o efeito da radiofrequência de forma isolada ou associada ao cicloergómetro. O estudo randomizado controlado analisa o efeito da radiofrequência de forma isolada ou associada ao cicloergómetro ou à plataforma vibratória. Após a aprovação por parte da comissão de ética, nº E0011E, foram selecionados 40 participantes voluntárias saudáveis, com idades entre os 18-50 anos, distribuídas aleatoriamente em 3 grupos experimentais e 1 controlo. Foram caracterizadas através de um questionário de caracterização inicial, Questionário Internacional de Atividade Física, Questionário de Frequência Alimentar, Questionário Nutricional Simplificado de Apetite, Questionário de Alimentação Consciente. Os grupos realizaram 8 sessões de radiofrequência abdominal de forma isolada ou associada à plataforma vibratória ou cicloergómetro, avaliando perimetria, adipometria, ecografia do tecido subcutâneo, balança de bioimpedância e análises clínicas antes e após a intervenção. Para a estatística inferencial foi utilizado o teste de Kruskall Wallis com nível de significância de 0,05. Após as 8 sessões de intervenção observou-se diferenças estatisticamente significativas entre os grupos experimentais e o grupo controlo nas variáveis de perimetria, adipometria, ecografia do tecido subcutâneo, high density lipoprotein e balança de bioimpedância ( $p<0,005$ ). Em contrapartida, nas variáveis glicemia, triglicerídeos, low density lipoprotein, colesterol total e massa corporal não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. Apesar de termos observado diferenças estatisticamente significativas em quase todas as variáveis e que ambas as intervenções apresentam efeitos seguros, nenhuma das intervenções se mostrou mais eficaz em prol da outra.

**Palavras-chave:** Cicloergómetro; Radiofrequência; Plataforma vibratória

**Efeitos da Microcorrente Galvânica Sobre a Satisfação Corporal e Qualidade de Vida em Mulheres  
com Estrias Albas: Um Estudo Piloto**

Ana Luíza Lopes Marques<sup>1</sup>, Lívia Nayara Ribeiro Sampaio<sup>1</sup>, Maíra Eluanny Almeida Loredo<sup>1</sup>, Sueli Ferreira da Fonseca<sup>1</sup>, Murilo Xavier Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
E-mail: lopes.marques@ufvjm.edu.br

As estrias são cicatrizes atróficas causadas pela ruptura de colágeno e elastina, mais comuns em mulheres. O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da microcorrente galvânica sobre a satisfação corporal e qualidade de vida de mulheres com estrias albas na faixa etária de 20 a 35 anos. Estudo piloto, randomizado, controlado por placebo e triplo-cego, com 19 mulheres com estrias albas na região glútea. Elas foram divididas em grupo controle (microagulhamento sem microcorrente; n= 8) e tratado (microagulhamento com microcorrente galvânica de 100 $\mu$ A; n = 8) submetidas a 5 sessões semanais de 40 minutos. A satisfação corporal foi avaliada pelo *Body Shape Questionnaire* (BSQ) e a qualidade de vida pelo *WHOQOL-Bref*, ambos aplicados antes e após a intervenção. Ambos os grupos apresentaram redução significativa nas pontuações do BSQ após o período de intervenção: o grupo controle diminuiu de 85,75 (dp = 21,34) para 73,75 (dp = 17,4) ( $p = 0,0155$ ), enquanto o grupo tratado reduziu de 106,6 (dp = 48,06) para 98,43 (dp = 50,76) ( $p = 0,0361$ ). Porém, não houve diferença significativa entre os grupos tanto no momento pré-intervenção ( $p = 0,1434$ ) quanto no pós-intervenção ( $p = 0,1086$ ). Entretanto, não foram observadas diferenças significativas nos desfechos de satisfação corporal e qualidade de vida entre os grupos controle e tratado. Considerando que é um estudo piloto, conclui-se que foi possível observar que é viável a realização do ensaio clínico randomizado.

**Palavras-chave:** estrias albas, microcorrente galvânica, autoestima, qualidade de vida, estética.

**Efeitos da eletrofototerapia associada à cosméticos tópicos no tratamento de ferida  
crônica em paciente amputado**

Maria Teresa Bicca Dode<sup>1</sup>; Vivian Peixoto Gonçalves<sup>1</sup>; Vinícius Thiel Lautenschlager<sup>1</sup>; Liane da Silva de Vargas<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pampa/ Campus Uruguaiana

E-mail: dode.maria@ufpel.edu.br

Feridas crônicas são um desafio relevante devido à sua alta prevalência, custos assistenciais e impacto negativo na qualidade de vida. A cicatrização inadequada pode levar a infecções graves, necessidade de amputação e até óbito. Entre as estratégias para otimizar a cicatrização, destaca-se a fisioterapia dermatofuncional, com ênfase na combinação de recursos eletrofototerapêuticos e agentes tópicos bioativos. Este trabalho relata os resultados da associação entre eletroterapia e recursos cosméticos no tratamento de ferida crônica. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina da UFPel (CAAE 83230824.8.0000.5317), avaliando um paciente masculino, 60 anos, diabético tipo II e hipertensão, com ferida crônica devido a amputação no membro inferior esquerdo. O tratamento incluiu eletrofototerapia e aplicação diária de fator de crescimento durante as trocas de curativo, com acompanhamento clínico em 16 sessões de julho de 2024 a março de 2025, além de cuidados domiciliares. Para avaliação, foram utilizados fotodocumentação, Bates-Jensen Wound Assessment Tool e a Escala Analógica da dor (EVA). A Escala Bates-Jensen mostrou redução de 29 para 13 pontos (55%), enquanto a área lesional caiu de 106,43 cm<sup>2</sup> para 38,18 cm<sup>2</sup> (64%). A dor inicial de 6 reduziu gradualmente para 1. Os resultados indicam que a eletrofototerapia com cosméticos tópicos potencializa a cicatrização, reduzindo a área lesional e melhorando a qualidade tecidual, sendo o controle glicêmico e adesão ao protocolo fundamentais para a resposta terapêutica.

**Palavras-chave:** amputados; fatores de crescimento; ferida.

**Conhecimento Médico e Inserção da Fisioterapia Dermatofuncional no Cuidado  
Perioperatório de Cirurgias Plásticas em Pelotas-RS**

Maria Teresa Bicca Dode<sup>1</sup>; Janaína Vieira dos Santos Motta<sup>1</sup>; Laiane Katielly Alves Garcia<sup>2</sup>; Helena Schaidhauer Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas

<sup>2</sup>Universidade Católica de Pelotas

E-mail: dode.maria@ufpel.edu.br

A fisioterapia dermatofuncional é essencial no contexto cirúrgico estético, atuando desde o preparo tecidual até a recuperação pós-operatória. Seus recursos terapêuticos ajudam na redução de edemas, prevenção de fibroses e melhora da cicatrização, impactando positivamente os resultados. No entanto, apesar dos benefícios relatados na literatura, a inclusão de fisioterapeutas nas equipes de cirurgia plástica é limitada, muitas vezes devido ao desconhecimento dos cirurgiões sobre sua atuação. Este estudo teve como objetivo investigar o conhecimento e a percepção dos cirurgiões plásticos de Pelotas-RS acerca da fisioterapia dermatofuncional no pré e pós-operatório de cirurgias estéticas. Foi um estudo observacional, descritivo e quantitativo, realizado com cirurgiões plásticos locais. A coleta de dados utilizou um questionário online semiestruturado, com perguntas sobre formação, tempo de atuação e conhecimento sobre técnicas fisioterapêuticas. Os resultados indicaram que, embora reconheçam a importância da fisioterapia no pós-operatório, especialmente no controle de edema, o entendimento sobre sua atuação no pré-operatório ainda é escasso, resultando em poucas referências a fisioterapeutas. Apesar disso, a maioria demonstrou interesse em aprofundar seus conhecimentos. Os resultados ressaltam a necessidade de divulgação científica e maior colaboração entre fisioterapeutas e cirurgiões plásticos para uma abordagem integrada no cuidado aos pacientes.

**Palavras-chave:** cirurgia plástica, modalidades de fisioterapia, estética.

**Perfil Profissional do Fisioterapeuta Dermatofuncional Alagoano**

Felipe Jackson Patrício Silva<sup>1</sup>; Raphaella Farias Teixeira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário CESMAC - AL

E-mail: felipejacksonp@hotmail.com

A especialidade Fisioterapia Dermatofuncional é uma das mais jovens da profissão, reconhecida pela resolução COFFITO - Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, nº. 362, considerando a necessidade de prover, por meio de uma assistência profissional adequada e específica, as exigências clínico-cinesiológico-funcionais dos indivíduos com alterações nas funções da pele e estruturas relacionadas. O conhecimento do perfil dos profissionais Alagoanos que atuam na especialidade é importante para conhecer melhor suas características pessoais, de formação e atuação profissional. O objetivo do estudo foi identificar o perfil profissional do Fisioterapeuta que atua em Dermatofuncional no estado de Alagoas. Estudo observacional transversal. Os dados foram coletados entre agosto e outubro de 2022, por meio de um questionário online na plataforma Google forms com os tópicos de perfil sociodemográfico, formação acadêmica, atuação na prática clínica, e a realização de técnicas com recursos injetáveis, foi realizada análise descritiva dos dados. A maioria dos profissionais realizaram cursos de formação complementar na área de Fisioterapia Dermatofuncional, principalmente sobre cirurgias plásticas (28%), microagulhamento (26%) e injetáveis (25%). Esses profissionais atuam predominantemente em consultórios próprios (90%), principalmente na subárea da estética e cosmetologia (84%). O perfil do Fisioterapeuta Dermatofuncional Alagoano é de mulheres, pós-graduadas Latu Sensu, com título de especialista pela ABRAFIDEF/COFFITO, com formações complementares e atuação profissional na sub-área de estética e cosmetologia, utilizando recursos eletro-termo-foto-terapêuticos, terapia manual, cosméticos, além de técnicas injetáveis.

**Palavras-chave:** Especialidade de Fisioterapia. Perfil de Saúde. Estética. Pele.

**Método Reffina de Harmonização Funcional: Relato De Caso**

Nilce Maria de Freitas Santos<sup>1</sup>; Amanda Delffino Guimarães Alfredo<sup>1</sup>; Ana Caroline Oliveira dos Santos<sup>1</sup>;  
Ana Luiza Fernandes Silva<sup>1</sup>; Luisa Caixeta Carvalho<sup>2</sup>; Kelly Christina de Faria Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Instituto Delffina

<sup>2</sup> Centro Universitário de Patos de Minas

A face é um elemento de identidade, comunicação e autoestima. Com o envelhecimento, muitas mulheres relatam a sensação de desconexão entre sua imagem e a vitalidade percebida internamente o que pode impactar negativamente a saúde emocional, a produtividade e a autoconfiança. A Fisioterapia Dermatofuncional surge como alternativa para restaurar essa conexão. O método Reffina de Harmonização Funcional propõe uma abordagem integrada, atuando em todas as camadas da face: osso, músculo, fáscia e Sistema Musculoaponeurótico Superficial, compartimentos de gordura e pele, com foco na reestruturação funcional. O estudo tem como objetivo relatar a eficácia de um protocolo funcional para harmonização facial, baseado no método Reffina. Trata-se de um relato de caso. Paciente do sexo feminino, 42 anos, selecionada por busca ativa, com queixa de perda de contorno facial e acúmulo de gordura na região submentoniana. A intervenção foi realizada na Clínica Delffina, utilizando avaliação fotográfica padronizada para análise morfológica. O protocolo incluiu uso de toxina botulínica, ácido hialurônico e Bioestimulador de colágeno em pontos estratégicos. O estudo foi aprovado pelo CEP da UNIPAM (nº 7.652.574). Observou-se melhora do contorno mandibular e região submentoniana, promovendo aspecto rejuvenescido, com alta satisfação da paciente. O método se mostrou eficaz na reestruturação estética e funcional da face, porém sem cicatrizes e com recuperação rápida, garantindo segurança e qualidade.

**Palavras-chave:** rejuvenescimento, face, ácido hialurônico, envelhecimento.

**O uso da radiofrequência como recurso para redução de circunferência abdominal e gordura abdominal de mulheres com sobrepeso: uma revisão sistemática**

Melissa Padilha Silva<sup>1</sup>, Alysson Sgrancio do Nascimento<sup>2</sup>, Augusto Boening<sup>3</sup>, Cíntia Helena Santuzzi<sup>4</sup>, Fernanda Mayrink Gonçalves Liberato<sup>5</sup>, Lucas Rodrigues Nascimento<sup>6</sup>, Thais da Silva Rodrigues<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo  
E-mail: melpadilhasilva@gmail.com

Tratamentos para redução da lipodistrofia localizada têm impacto relevante na qualidade de vida. A radiofrequência se destaca como estratégia promissora em mulheres com sobrepeso, mostrando potencial para reduzir a circunferência e a gordura abdominal. Descrever os efeitos do uso da radiofrequência na melhora da circunferência abdominal e gordura abdominal de mulheres com sobrepeso. Trata-se de uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados. As bases utilizadas foram EMBASE, MEDLINE (Ovid), Cochrane Database of Systematic Reviews, PEDro e CINAHL. Foram incluídos estudos com mulheres com IMC acima de 25 e/ou prega cutânea abdominal maior que 1 cm, que utilizaram radiofrequência na região abdominal. Os desfechos avaliados foram circunferência e gordura abdominal. Também foram analisadas a qualidade metodológica dos estudos e o efeito da intervenção por meta-análise. Foram incluídos sete estudos com 215 participantes. A radiofrequência mostrou efeito na redução da circunferência abdominal (MD -1,56; IC 95% -3,48 a 0,36) e da gordura abdominal (MD -0,96; IC 95% -3,30 a -1,39). A qualidade metodológica, pela escala PEDro, teve média de 4,7 pontos. A temperatura média utilizada foi de 41°C (40°C - 43°C), a energia média foi de 142,5 W (100 - 200 W) e a frequência média foi de 0,74 MHz (0,5 - 1 MHz). O tempo médio de aplicação foi de 15 minutos (20 – 30 minutos), com média de duas sessões semanais (1 - 3 vezes por semana), durante cerca de 5 semanas (2 - 8 semanas). As terapias combinadas incluíram massagem abdominal, exercício aeróbico, dieta entre 2.000 e 2.500 kcal/dia e vibração corporal total. A radiofrequência é capaz de reduzir a circunferência abdominal e a gordura abdominal em mulheres com sobrepeso.

**Palavras-chave:** sobrepeso; gordura abdominal; revisão sistemática; radiofrequência

**Melhora da Flacidez do Terço Inferior da Face e Região Submentoniana com uso do Endolaser**

Amanda Rodrigues Costa<sup>1</sup>; Osmar José Ferreira<sup>2</sup>; Suzana Fontanetti<sup>3</sup>; Anna Cecília Dias Maciel Carneiro<sup>1</sup>; Sheila Clemente Mendonça D'Aloia<sup>3</sup>; Marco Túlio Rodrigues da Cunha<sup>1</sup>; Adriana Clemente Mendonça<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro

<sup>2</sup> Centro Universitário Barão de Mauá

<sup>3</sup> MendMaster - Cursos em Saúde

E-mail: amandakpi@hotmail.com

A flacidez do terço inferior da face e da região submentoniana é um acometimento estético que impacta na autoestima e qualidade de vida dos indivíduos; o endolaser está entre os tratamentos para esta região e consiste na aplicação subdérmica de um laser de alta potência por meio de uma fibra óptica. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do endolaser sobre a flacidez de do terço inferior da face e da região submentoniana. Participaram dez voluntários (nove mulheres e um homem), com idade média de  $50,7 \pm 7,21$  anos. Foi realizada uma sessão única de endolaser na técnica endolift® (Delight®, 1470nm, modo pulsado, 10Hz, 60%, fibra de 400μm e potência de 3 e 4W), com dose respeitando a temperatura que não excedeu 40°C na epiderme e o end point de cada participante variou de 500 a 1400J. Foram realizados registros fotográficos em 30, 60 e 90 dias e a área submentoniana foi mensurada pelo Software Image J®. Estudo aprovado pelo CEP-UFTM nº 6.332.806 e CAAE nº 74453723.8.0000.5154. Foi observada uma redução da área submentoniana de 22,6%, passando de  $24,98 \pm 4,48$  cm<sup>2</sup> pré-tratamento para  $19,46 \pm 5,03$  cm<sup>2</sup> após 90 dias ( $p<0,001$ ); 90% dos voluntários relataram estar muito satisfeitos com o resultado. Concluiu-se que o endolaser, com os parâmetros utilizados neste estudo, melhorou a flacidez do terço inferior da face e da região submentoniana.

**Palavras-chaves:** terapia a laser, face, pele, queixo, fibras ópticas.

## Lipoma Pós Endolaser na Gordura Subcutânea Abdominal: Relato De Caso

Adriana Clemente Mendonça<sup>1</sup>; Suzana Fontanetti<sup>2</sup>; Osmar José Ferreira<sup>3</sup>; Mariana Molinar Mauad Cintra<sup>1</sup>; Marco Túlio Rodrigues da Cunha<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro

<sup>2</sup>MendMaster - Cursos em Saúde

<sup>3</sup>Centro Universitário Barão de Mauá

E-mail: adriana.mendonca@uftm.edu.br

O endolaser para procedimentos minimamente invasivos tem se destacado no tratamento da flacidez e da adiposidade localizada, entretanto parâmetros seguros para seu uso ainda encontram uma lacuna na literatura. **O Objetivo deste estudo foi relatar** o desenvolvimento de lipoma em uma voluntária após a realização do endolaser na região abdominal. Estudo aprovado pelo CEP-UFTM e CAAE: 74453723.8.0000.5154. Voluntária do sexo feminino, 52 anos, realizou uma sessão de endolaser (Delight®, 10W de potência, modo contínuo). A região anterior do abdômen foi dividida em 4 quadrantes, os inferiores receberam 2000J cada (área de 120cm<sup>2</sup>) e os superiores 1300J cada (área 70cm<sup>2</sup>) acrescidos de 130J no plano superficial supraumbilical. Após 18 meses a voluntária observou nodulações na região do hipocôndrio direito e fossa ilíaca direita sendo encaminhada para exame ultrassonográfico, que confirmou lesão lipomatosa (1,6 x 1,0 x 0,4cm) e (1,2 x 0,7 x 0,5cm) sem fluxo vascular ao estudo de Doppler. A voluntária não relata dor e desconforto e relata estar satisfeita com o resultado. Relata que seu colesterol previamente era 228mg/dl, passando para 253mg/dl 60h após e retornando a 218mg/dl 15 dias após. **Concluiu-se que o** endolaser provocou destruição do tecido subcutâneo e foi capaz de formar lesões lipomatosas de pequenas proporções com os parâmetros utilizados nesta voluntária, sugere-se adequação dos parâmetros para minimizar efeitos colaterais e seu uso com maior segurança.

**Palavras-chave:** terapia a laser, lipoma, gordura subcutânea abdominal, colesterol.

**Efeitos da Toxina Botulínica em Paralisia Facial: Relato de Caso**

Ana Carolina Conti Spíndola<sup>1</sup>; Sheila Clemente Mendonça D'Aloia<sup>2</sup>; Osmar José Ferreira<sup>3</sup>; Adriana Clemente Mendonça<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro

<sup>2</sup>MendMaster - Cursos em Saúde

<sup>3</sup>Centro Universitário Barão de Mauá

E-mail: anacarolsp0301@gmail.com

A paralisia facial é uma condição neurológica que afeta, comumente, um lado do rosto, podendo ser central ou periférica. A toxina botulínica é uma das alternativas terapêuticas para seu tratamento, minimizando as assimetrias, controlando espasmos e favorecendo a reabilitação muscular. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da toxina botulínica na assimetria facial, sincinesia, hipercessão, espasmos e qualidade de vida. Participou deste estudo uma voluntária do sexo feminino, 54 anos, com paralisia de Bell há mais de 18 anos, aprovado pelo CEP-UFTM nº 7.621.776 e CAAE89183525.4.0000.5154. A voluntária recebeu três aplicações de toxina botulínica do tipo A, nos dias 28 de janeiro de 2024 (total de 68 unidades), 26 de outubro de 2024 (total de 64 unidades) e 16 de março de 2025 (total de 45 unidades) e durante a janela terapêutica foi orientada à realização de exercícios e mobilização tecidual diariamente. Foi observada uma melhora na simetria facial da participante, seguida de relato de melhora da sincinesia, da hipercessão, dos espasmos e da qualidade de vida e autoestima. Na mensuração foi observado aumento da área e da altura da abertura dos olhos, e diminuição da distância entre a asa do nariz e a comissura labial. Concluiu-se que a toxina botulínica influenciou positivamente o tratamento da paralisia facial periférica da participante deste estudo, diminuindo movimentos sincinéticos, hipercinéticos e espasmos, melhorando sua qualidade de vida e autoestima.

**Palavras-chave:** toxina botulínica A, paralisia facial, paralisia de Bell, reabilitação.

**Carboxiterapia e Galvanopuntura são Eficientes em Melhorar Aspectos Clínicos, Morfológicos e Histológicos em Estrias de Distensão**

Amanda Rodrigues Costa<sup>1</sup>; Larissa Thomaz Ferreira<sup>1</sup>; Diovana Pereira de Rezende<sup>1</sup>; Lenaldo Branco Rocha<sup>1</sup>; Mariana Molinar Mauad Cintra<sup>1</sup>; Marco Túlio Rodrigues da Cunha<sup>1</sup>; Adriana Clemente Mendonça<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
E-mail: amandakpi@hotmail.com

Estrias são alterações dérmicas decorrentes da perda de fibras elásticas e colágenas. A carboxiterapia (CA) e a galvanopuntura (GA) auxiliam no seu tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar os efeitos da CA e GA nas estrias da região glútea. Dez participantes do sexo feminino, idades entre 18-28 anos foram submetidas a oito sessões de CA no glúteo direito (Carbtek®, 150 ml/min) e GA no glúteo esquerdo (Striat-IBRAMED®, 100 µA), ambos intervalados semanalmente. Ocorreram avaliações clínicas dos registros fotográficos pré-tratamento (PT) e 21 dias após a última sessão (PoT), análise da dor com Escala Visual Analógica e análise morfométrica das estrias com o software Image J®. Em uma participante houve análise histomorfométrica e histomorfológica das estrias. Estudo aprovado pelo CEP-UFTM 5.675.27 e CAAE: 59671122.4.0000.5154. Observou-se diminuição da área das estrias no PoT em ambos os recursos comparado com o PT ( $p<0,05$ ). A GA apresentou menor área das estrias comparada à CA ( $p<0,05$ ). Sem diferença significativa na satisfação e melhora clínica geral. O nível de dor foi maior com GA ( $p<0,05$ ). Histologicamente, ambos protocolos mostraram aumento nas fibras colágenas (CA  $64,58\pm5,30\%$  e GA  $65,87\pm4,36\%$ ), comparado com o PT ( $61,32\pm5,09\%$ ), e fibras elásticas (CA  $6,87\pm2,03\%$  e GA  $7,71\pm2,93\%$ ), comparado com o PT ( $3,99\pm1,02\%$ ), com superioridade da GA. Concluiu-se que ambos recursos foram eficazes no tratamento de estrias da região glútea, com a GA sendo superior à CA.

**Palavras-chave:** estrias de distensão, terapia por estimulação elétrica, dióxido de carbono.

**Análise Clínica e Morfométrica dos Efeitos da Galvanopuntura Isolada e Associada à Radiofrequência no Tratamento de Estrias Atróficas**

Ana Carolina Conti Spíndola<sup>1</sup>; Kerolaine Larian Silva Oliveira<sup>1</sup>; Adriana Clemente Mendonça<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro

E-mail: anacarolsp0301@gmail.com

As estrias atróficas são alterações cutâneas que impactam negativamente a autoestima do indivíduo e a radiofrequência (RF) e a galvanopuntura (GA) são utilizadas no seu tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos clínicos e morfométricos da GA isolada e da GA associada à RF no tratamento de estrias albas da região glútea e de quadris. Nove mulheres entre 18 e 30 anos foram submetidas a oito sessões: GA + RF placebo no lado direito, e GA + RF efetiva no lado esquerdo. Foram avaliadas a área das estrias (ImageJ®), a melhora clínica, o nível de satisfação e a dor (EVA). Estudo aprovado pelo CEP-UFTM n. 6.774.676 e CAAE 76886523.5.0000.5154. Houve redução significativa da área das estrias em ambos os tratamentos ( $p<0,001$ ), sem diferença estatística entre os lados ( $p>0,05$ ). A avaliação clínica apontou melhora nos graus 2 (moderada) e 3 (acentuada), sem diferença significativa entre os lados tratados ( $p=0,515$ ). As voluntárias relataram satisfação (33,3%) e muita satisfação (66,7%) com os resultados, também sem diferença entre os lados. A dor relatada durante a aplicação da GA atingiu valor máximo de 7 na Escala Visual Analógica (EVA), com média geral de 5, considerada de intensidade moderada. Não houve dor após as sessões. Concluiu-se que GA isolada e GA+RF demonstraram eficácia na redução das estrias, com melhora clínica e morfométrica, sem diferença significativa entre os tratamentos.

**Palavras-chave:** estrias de distensão; terapia por estimulação elétrica; terapia por radiofrequência; pesos e medidas corporais.

**Efeito da Aplicação de Bandagem Elástica (taping) no pós-parto cesárea**

Ana Carolina Conti Spíndola<sup>1</sup>; Rafaella Tertuliano Aguiar<sup>1</sup>; Adriana Clemente Mendonça<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro

E-mail: anacarolsp0301@gmail.com

O edema e a dor são as principais queixas no pós-parto cesárea e as bandagens elásticas (taping) estão entre as estratégias terapêuticas disponíveis para este tratamento, elas atuam estimulando a drenagem linfática, diminuindo a dor, proporcionando suporte aos tecidos e favorecendo a recuperação funcional. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do taping no pós-parto cesárea. Estudo aprovado pelo CEP-UFTM nº 7.239.502 e CAAE 84256124.5.0000.5154. Participaram deste estudo seis voluntárias do sexo feminino, de 20 a 38 anos, submetidas à cesárea, sendo três do grupo controle e três do grupo experimental. O procedimento consistiu na aplicação de bandagens elásticas no pós-parto imediato e as variáveis avaliadas foram: edema, dor, melhora clínica e nível de satisfação, sendo reavaliadas ao longo de sete dias. Observou-se redução significativa do perímetro abdominal em ambos os grupos, com a maior perda registrada em uma voluntária do grupo experimental na linha umbilical (16,5cm). A dor média relatada no grupo experimental ao longo dos dias foi inferior a 1, enquanto no grupo controle apresentou valores altos (média de 4,5 e máximo de 10 na escala EVA). A melhora clínica apresentou grau entre 2 e 3 em ambos os grupos, sem diferença entre eles. As participantes do grupo experimental relataram satisfação com o uso do taping. Concluiu-se que o taping foi eficaz e seguro para utilização no pós-parto cesárea e que a variável mais influenciada foi a dor.

**Palavras-chave:** cesárea, bandagem elástica, dor pós-operatória, edema, período pós-parto, satisfação pessoal.

**Alterações Histológicas Pós Endolaser em Região Abdominal**

Adriana Clemente Mendonça<sup>1</sup>; Julia Sousa Teodoro<sup>1</sup>; Mariana Molinar Mauad Cintra<sup>2</sup>; Marco Túlio Rodrigues da Cunha<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro

<sup>2</sup>Instituto Provence - Uberaba

E-mail: adriana.mendonca@uutm.edu.br

O endolaser é um laser de alta potência aplicado com uma fibra óptica que gera uma ação fototérmica promovendo adipocitólise, retração da pele e estímulo à síntese de colágeno. O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações histológicas do endolaser e comparar dois protocolos. Estudo experimental, longitudinal, do tipo relato de casos, aprovado pelo CEP-UFTM nº 6.332.806 e CAAE 74453723.8.0000.5154. Três voluntárias entre 43 e 47 anos foram submetidas à aplicação única de endolaser na região abdominal infraumbilical (Delight®, 1470nm, modo pulsado, 10Hz, 60% depositando 500J justadérmico e contínuo depositando 2000J no subcutâneo com dois protocolos: 10W com duas passadas por vetor (lado esquerdo) e 7W com cinco passadas por vetor (lado direito), com energia total depositada de 2500J (área de 100cm<sup>2</sup>). Após 3 meses, amostras de pele foram coletadas para análise histológica. Observou-se aumento no percentual de fibras colágenas com 10W/2 passadas, passando de 42,1±10,1% no controle para 50,5±8,2%, enquanto a 7W/5 passadas observou-se pequena redução em relação ao controle passando para 37,9±6,9%. As fibras elásticas reduziram, passando de 22,1±7,7% no controle para 14±4,5% a 10W/2 passadas e 17,6±1,7% a 7W/5 passadas. Conclui-se que o endolaser provocou alterações histológicas na derme, com superioridade do protocolo a 10W/2 passadas, parecendo que a forma como se deposita a energia influência a resposta e não apenas a quantidade de energia depositada.

**Palavras-chave:** terapia a laser, histologia, colágeno, fibras elásticas.

**Efeito do Taping Linfático no Trans-operatório de Abdominoplastia: Relato de Caso**

Amanda Rodrigues Costa<sup>1</sup>; Bianca Ramos Barbosa Pietro<sup>1</sup>; Stéphany Miranda da Cunha<sup>1</sup>; Mariana Molinar Mauad Cintra<sup>2</sup>; Marco Túlio Rodrigues da Cunha<sup>1</sup>; Adriana Clemente Mendonça<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro

<sup>2</sup> Instituto Provence – Uberaba

E-mail: amandakpi@hotmail.com

O taping estimula a drenagem linfática, diminui a dor, proporciona suporte aos tecidos e favorece a recuperação funcional de maneira segura e eficaz após intervenção cirúrgica. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da bandagem elástica taping no pós operatório de cirurgia plástica abdominal. Participou uma voluntária do sexo feminino, 58 anos, submetida a cirurgia plástica de miniabdominoplastia com sutura de reto abdominal, recebeu o taping no trans operatório, com a técnica linfática no abdômen e tronco e contensiva infra pélvica e sacral. Com avaliação clínica por meio dos registros fotográficos, perimetria, dor e nível de satisfação, os quais foram analisados no pré, 7, 14 e 60 dias subsequentes. Estudo aprovado pelo CEP-UFTM 7.239.502 e CAAE: 84256124.5.0000.5154. Foi observada melhora clínica grau 3 aos 7 dias e grau 4 aos 14 dias e 2 meses. A voluntária relatou estar muito satisfeita com o resultado. Redução dos valores da perimetria, sendo de 1 cm aos 14 dias e 3 cm com 2 meses no ponto 1 (cicatriz umbilical), 1 cm aos 14 dias e 7 cm com 2 meses no ponto 2 (5 cm acima da cicatriz umbilical) e 2 cm aos 14 dias e 5 cm com 2 meses no ponto 3 (5 cm abaixo da cicatriz umbilical). Diminuição do nível de dor de 9 para 4 na EVA. Concluiu-se que os efeitos da bandagem elástica foram benéficos na redução do edema/equimoses e da dor, e na melhora clínica e nível de satisfação da voluntária, com os parâmetros deste estudo.

**Palavras-chave:** bandagem elástica, abdominoplastia, cirurgia plástica, fisioterapia.

**Evolução do grau de incapacidade física em pessoas afetadas pela hanseníase em uma microrregião de saúde da BA**

Mell de Castro Santos<sup>1</sup>, Karen Louzada da Hora<sup>1</sup>, Luísa Vitória Rebouças Leto Chaves Sampaio<sup>1</sup>, Jéssica Santos Silva<sup>1</sup>, Ana Vírginia de Queiroz Caminha<sup>1</sup>, Marcos Túlio Raposo<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, Bahia, Brasil.

E-mail: 202210749@uesb.edu.br

Hanseníase (MH) é uma doença negligenciada, dermatoneurológica, curável, porém, potencialmente incapacitante. O Grau de Incapacidade Física (GIF) descreve a condição funcional de uma pessoa. O objetivo foi descrever a evolução das incapacidades físicas (IFs) em pessoas afetadas pela MH. Estudo transversal, extraiu dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) sobre IFs entre casos novos (CN) de MH, na Microrregião da região de Saúde de Jequié-BA. Para análise considerou-se o GIF no diagnóstico e ao final do tratamento. Foi usado o Stata e descritas frequências absolutas e relativas sobre a evolução das IFs. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 02113112.1.0000.0055). Resultados: Entre 2010 e 2024, foram diagnosticados 483 CN de MH, 56,94% em homens; dentre o total 68,12% eram multibacilares. Entre 343 pessoas com registro do exame neural, 17,20% exibiam 2 ou mais nervos afetados. Apenas 29,6% tiveram GIF avaliado no diagnóstico e na alta. Dos 99 sem incapacidade inicial, 5 desenvolveram IFs; entre 33 com GIF1, 20 melhoraram e 2 evoluíram para GIF2; entre 11 com GIF2, 2 regrediram para GIF1 e 6 concluíram sem incapacidades. Conclui-se que embora o padrão de IFs tenha demonstrado discreta melhora, pode não refletir a realidade da condição de funcionalidade do conjunto de pacientes, uma vez que 70,4% do total de CN não foi avaliado nos dois momentos, apontando graves problemas operacionais e ausência de monitoramento da função neural das pessoas com MH.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Hanseníase; Avaliação de deficiência; Epidemiologia.

**Ozonioterapia Intradérmica: Potencial Avançado no Tratamento de Feridas Cutâneas e sua Aplicação na Fisioterapia Dermatofuncional**

Livia Assis<sup>1</sup>, Carla Roberta Tim<sup>1</sup>, Cintia Cristina Santi Martignago<sup>1</sup>, Ana Laura Martins de Andrade<sup>1</sup>, Paula Cassanelli<sup>1</sup>, Nivaldo Antonio Parizotto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Brasil, São Paulo, Brazil

e-mail: [livia.assis@universidadebrasil.edu.br](mailto:livia.assis@universidadebrasil.edu.br)

Apesar dos efeitos favoráveis da ozonioterapia na cicatrização de feridas cutâneas, a carência de evidências histológicas sobre os efeitos da aplicação intradérmica (mesoterapia) de ozônio na reparação de feridas faz com que pesquisas experimentais sejam necessárias para esclarecer esses impactos. Acredita-se que a ozonioterapia intradérmica possa representar uma intervenção terapêutica otimizada para atenuar a inflamação e acelerar o processo de cicatrização. Com isso, o objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da ozonioterapia intradérmica em um modelo experimental de feridas em ratos, com foco na aplicabilidade dessa abordagem na fisioterapia dermatofuncional. Trata-se de um trabalho experimental aprovado pelo Comite de ética no uso de animais (CEUA 1363200718). Uma ferida cutânea (10 mm) foi induzida no dorso de vinte ratos Wistar machos, que foram divididos aleatoriamente em dois grupos: o grupo controle (GC), composto por animais sem tratamento, e o grupo ozonioterapia (OZ), composto por animais tratados com ozônio. O tratamento foi iniciado imediatamente após a cirurgia e repetido a cada 24 horas por quatro sessões. Amostras histológicas foram analisadas, com ênfase nas características morfológicas e na imunoexpressão de marcadores-chave de cicatrização de feridas. Os resultados indicaram que o grupo OZ apresentou um índice de cicatrização mais elevado, com resposta inflamatória moderada, proliferação fibroblástica, deposição de colágeno, formação de novos vasos sanguíneos e aumento na expressão de fatores de crescimento responsáveis pela regeneração da pele. Esses achados sugerem que a ozonioterapia não apenas modula a inflamação, mas também melhora a vascularização, acelerando o processo de cicatrização. Para a fisioterapia dermatofuncional, que visa otimizar a recuperação de lesões cutâneas, a ozonioterapia intradérmica surge como uma estratégia terapêutica eficaz, oferecendo tratamentos mais rápidos e com menores complicações.

**Palavras-chave:** Ozonioterapia, Reparo de Feridas, Fisioterapia Dermatofuncional

**Efeitos do Kinesio Taping nas Cirurgias Plásticas Abdominais: Uma Revisão Sistemática**

Paula Almeida Pinto Coelho<sup>1</sup>, Kênia Tulher Andrade<sup>2</sup>, Maria Eduarda Lopes Rocha e Oliveira<sup>2</sup> e Kênia Kiefer Parreira de Menezes<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Docentes da FUNCESI

<sup>2</sup> Discentes da FUNCESI

E-mail: paulapintocoelho@yahoo.com.br

O Kinesio Taping (KT) tem sido estudado como recurso complementar no pós operatório de cirurgias plásticas abdominais, com potencial para reduzir edema, equimoses, dor e fibrose, favorecendo a recuperação funcional sem restringir a mobilidade. Esta revisão sistemática buscou identificar os efeitos terapêuticos do KT nesse contexto. As buscas foram realizadas nas bases MEDLINE, LILACS, SciELO e PEDro, incluindo ensaios clínicos que aplicaram KT após cirurgias abdominais (lipoaspiração e/ou abdominoplastia). Os desfechos envolveram edema, dor, equimose e cicatrização. Três ensaios clínicos foram incluídos, totalizando 50 mulheres com idade média de 36 anos (DP 11). A qualidade metodológica dos estudos pela escala PEDro foi de 5 pontos. Dois estudos analisaram o KT linfático transoperatório versus ausência de intervenção, observando no quarto dia pós-operatório redução do número de sessões ( $p=0,0032$ ), diminuição perimétrica ( $p<0,05$ ), melhora da fibrose ( $p=0,0058$ ) e resolução acelerada da equimose ( $p<0,01$ ). O terceiro estudo investigou os efeitos de dois protocolos distintos de Kinesio Taping após cirurgia de abdominoplastia associadas ou não a lipoaspiração (DLM associada ao linfotaping para fase proliferativa e DLM associada à terapia combinada e ao linfotaping para a fase de remodelação), encontrando resultados significativos na melhora da fibrose ( $p<0,0001$ ). Os achados sugerem que o KT promove redução de edema, fibrose e equimose após cirurgias abdominais, porém as evidências ainda são limitadas. Ensaios clínicos mais robustos são necessários para confirmação dos resultados e incorporação do KT como recurso complementar no manejo pós-operatório, embora sua eficácia deva ser.

**Palavras-chave:** Bandagens Elásticas; Cirurgia Plástica; Abdome; Edema; Cicatrização de Feridas

**Associação entre o uso de contraceptivo hormonal e a prevalência de disfunções estéticas**

Mayara Luca Vareschi Lopes<sup>1</sup>; Talitha Allegretti de Lima Trostdorf<sup>2</sup>; Christiane de Souza Guerino Macedo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Londrina (UEL)

E-mail: mayvareschi@hotmail.com

O uso de anticoncepcionais hormonais tem sido associado a diversos efeitos adversos, incluindo alterações cutâneas e subcutâneas, como melasma, acne, edema, gordura localizada e o fibroedema geloide (FEG). O objetivo do estudo foi associar a prevalência de disfunções estéticas com o uso de contraceptivo hormonal. Trata-se de estudo transversal, realizado através de formulário eletrônico com questões relacionadas a dados antropométricos, condições de saúde, dados ginecológicos e presença de disfunções estéticas. A amostra foi composta por mulheres saudáveis, na faixa etária entre 18 e 35 anos e sedentárias. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da universidade (Parecer nº4.246.552). Foram utilizados os testes Shapiro Wilk para normalidade e Qui-quadrado para as associações. Foram entrevistadas 96 mulheres. Destas 48 faziam uso de anticoncepcionais hormonais. Apesar de maiores frequências das disfunções para mulheres que fazem uso de contraceptivo hormonal, a variável que apresentou associação significativa com o uso de anticoncepcionais foi o FEG ( $p = 0,022$ ). Os achados deste estudo sugerem possível relação entre o uso de contraceptivos hormonais e alterações no tecido conjuntivo, reforçando a influência hormonal na fisiopatologia do FEG, especialmente no que se refere à ação sobre a matriz extracelular e a microcirculação. As demais alterações avaliadas não apresentaram diferenças significativas entre os grupos, embora tenham sido observadas variações percentuais. Esses resultados destacam a importância de considerar o histórico hormonal no planejamento terapêutico e evidenciam a necessidade de estudos futuros que aprofundem a compreensão da relação entre anticoncepcionais hormonais e alterações estéticas.

**Palavras chaves:** estética; celulite; anticoncepcionais.

**Efeito Do Ultrassom Cavitacional Comparado Ao Ultrassom Terapêutico Na Redução Da Circunferência Abdominal E Prega Cutânea: Uma Revisão Sistemática Com Meta-Análise**

Bárbara Ewald Freire de Andrade<sup>1</sup>, Fernanda Mayrink Gonçalves Liberato<sup>1</sup>, Lucas Rodrigues Nascimento<sup>1</sup>, Augusto Boening<sup>1</sup>, Alysson Sgrancio do Nascimento<sup>1</sup>, Cíntia Helena Santuzzi<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Vitória/ES

O objetivo deste estudo foi comparar, por meio de revisão sistemática e meta-análise, os efeitos do ultrassom cavitacional e do ultrassom terapêutico na redução da circunferência abdominal e da prega cutânea em adultos com sobrepeso ou acúmulo de gordura abdominal. A busca foi conduzida em EMBASE, MEDLINE (Ovid), Cochrane, PEDro e CINAHL, incluindo ensaios clínicos randomizados com participantes com IMC  $>25$  kg/m<sup>2</sup> e/ou prega abdominal  $>1$  cm, tratados com ultrassom terapêutico ou cavitacional. Foram avaliados circunferência abdominal, prega cutânea, qualidade metodológica e efeito das intervenções por meta-análise. Sete estudos foram incluídos (169 participantes). O ultrassom cavitacional, analisado em 5 estudos (129 participantes), reduziu a circunferência abdominal em média  $-5$  cm (IC 95%:  $-8$  a  $-1,6$ ) e a prega cutânea em  $-4,5$  mm (IC 95%:  $-7$  a  $-1,9$ ), com qualidade metodológica média de 5,8 pontos. Seus parâmetros médios foram 1,8 MHz, intensidade de 4,8 W/cm<sup>2</sup>, 49 W totais, transdutor de 6 cm e aplicação semanal por cinco semanas. O ultrassom terapêutico, avaliado em 2 estudos (40 participantes), apresentou redução imprecisa da circunferência abdominal (1,4 cm; IC 95%:  $-2,4$  a  $5,38$ ) e redução da prega cutânea de 2 mm (IC 95%:  $-3$  a  $-0,9$ ), com qualidade metodológica média de 4 pontos e protocolos de 1 MHz, intensidade moderada, três sessões semanais por cinco semanas. A análise combinada apresentou alta imprecisão e heterogeneidade, com redução média de  $-3,4$  cm na circunferência (IC 95%:  $-6,5$  a  $-0,4$ ) e  $-4$  mm na prega cutânea (IC 95%:  $-6,3$  a  $-1,66$ ). Conclui-se que o ultrassom cavitacional demonstra maior potencial para remodelamento corporal, enquanto o ultrassom terapêutico requer estudos mais padronizados para confirmar sua eficácia.

**Palavras-chave:** Terapia por Ultrassom; Gordura Abdominal; Circunferência Abdominal.

**Efeitos da terapia por ondas de choque em membros inferiores de mulheres com  
lipedema Grau II: um estudo experimental de caso único**

Thais da Silva Rodrigues<sup>1</sup>, Lorryne Mercher Hertel<sup>1</sup>, Cíntia Helena Santuzzi<sup>1</sup>, Fernanda Mayrink Gonçalves Liberato<sup>1</sup>, Lucas Rodrigues Nascimento<sup>1</sup>, Kamila Pereira Lacerda Kobi<sup>1</sup>, Ana Carolina Rodrigues Carvalho<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo  
Email: thais.s.rodrigues@edu.ufes.br

O lipedema é uma condição crônica que afeta principalmente mulheres e se caracteriza por acúmulo anormal de gordura nodular. A Terapia por Ondas de Choque (ESWT) tem sido proposta como abordagem não invasiva para modular o tecido subcutâneo. Este estudo avaliou alterações na função e no volume dos membros inferiores em três mulheres com lipedema Grau II submetidas à ESWT, em delineamento de sujeito único replicado. As fases A1 e A2 duraram 4 semanas e a intervenção 5 semanas. A análise combinou Z-score < 1,96, análise visual e IC95%. O protocolo incluiu 10 sessões (6.000 disparos, 16 Hz, 180 mJ). LEFS, QuaSiL e perimetria foram aplicados semanalmente. Houve melhora funcional durante a intervenção, redução sintomática predominante em duas participantes e discreta redução de volume em duas delas. A ESWT mostrou efeitos positivos sobre função e sintomas, com impacto limitado no volume em mulheres com lipedema Grau II.

**Palavras-chave:** lipedema, shock wave, tecido adiposo subcutâneo, função de membros inferiores.

**Associação da Alta Frequência e Ácido Azelaico na Melhora do Quadro de Acne Inflamatória Grau II**

Thaynna Gabryella Pereira Nunes<sup>1</sup>; Victória Barros Fracalossi<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Vila Velha

E-mail: gabryellanunes@outlook.com.br

A acne é uma condição comum que afeta adolescentes e adultos, manifestando-se pela obstrução dos folículos pilo-sebáceos e inflamação, sendo classificada conforme a gravidade das lesões. A alta frequência é um tratamento eletroterápico que promove vasodilatação, oxigenação e ação bactericida, enquanto o ácido azelaico possui propriedades bacteriostáticas, anti-inflamatórias e antioxidantes. O estudo teve como objetivo analisar os efeitos da alta frequência associada ao ácido azelaico comparada aos seus usos isolados no tratamento da acne inflamatória grau II. Ensaio clínico randomizado aberto com 15 voluntários com acne inflamatória grau II. Os participantes foram divididos em três grupos: alta frequência com ácido azelaico 30%, alta frequência isolada e ácido azelaico isolado, ocorrendo semanalmente por oito semanas. Avaliações clínicas, CADI, Escala Visual de Percepção Facial e fotos padronizadas foram usadas, com análise estatística pelo teste Qui-Quadrado ( $p < 0,05$ ). Excluíram-se pacientes com acne grau I e doenças autoimunes. Todos os grupos apresentaram melhora, mais expressiva na associação, embora sem diferença estatística significativa. Fotos mostraram redução de lesões no grupo A, enquanto B e C apresentaram piora. A associação mostrou-se eficaz e segura, com redução dos escores clínicos.

**Palavras-chave:** Terapia combinada; Eletroterapia; Inflamação cutânea; Tratamento facial.

**Kinesio Taping no pós-operatório: revisão sistemática com meta-análise sobre sua eficácia no controle da dor, edema e equimose**

Kamylla Caroline Santos<sup>1</sup>, Débora Aparecida Oliveira Modena<sup>2</sup>, Richard Eloin Liebano<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de São Carlos

<sup>2</sup> Universidade de São Paulo

<sup>3</sup> University of Hartford

E-mail: kamyllacarolinefisio@gmail.com

Complicações como dor, edema e equimose são frequentes no período pós-operatório, comprometendo a recuperação funcional e a qualidade de vida dos pacientes. A Kinesio Taping (KT) tem sido proposta como intervenção adjuvante não invasiva para mitigar esses efeitos, embora sua eficácia clínica permaneça incerta. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade da KT na redução da dor, do edema e da equimose em adultos submetidos a cirurgias, por meio de uma revisão sistemática com meta-análise registrada no PROSPERO (CRD42024535451). Foram incluídos ensaios clínicos randomizados que aplicaram KT no pós-operatório, com participantes entre 18 e 64 anos. A busca foi realizada em seis bases de dados, com seleção e análise conduzidas por revisores independentes. Dez estudos ( $n = 502$ ) foram incluídos. A meta-análise indicou que a KT promoveu redução significativa da dor até três semanas após a cirurgia (diferença média: -0,65; IC 95%: -0,83 a -0,47;  $I^2 = 0\%$ ). Observou-se tendência à redução do edema (diferença média: -0,77; IC 95%: -1,56 a 0,01;  $I^2 = 81\%$ ), embora sem significância estatística. Os efeitos sobre equimose foram inconclusivos devido à ausência de padronização nos métodos de avaliação. Conclui-se que a KT apresenta evidências promissoras para o controle da dor no pós-operatório imediato, mas seus efeitos sobre edema e equimose requerem confirmação em estudos futuros com protocolos padronizados e desfechos mensuráveis de forma objetiva.

**Palavras-chave:** Kinesio Taping; Dor Pós-operatória; Edema; Equimose; Revisão Sistemática

**Associação do LED Azul e Drenagem Linfática Manual na Melhora do Quadro de Acne Grau II**

Thaynna Gabryella Pereira Nunes<sup>1</sup>; Victória Barros Fracalossi<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Vila Velha

E-mail: gabryellanunes@outlook.com.br

Acne é uma patologia crônica e multifatorial da unidade pilossebácea, de alta prevalência. O LED azul e a drenagem linfática manual possuem efeitos fisiológicos diferentes, podendo atuar na melhora das lesões de acne grau II. O estudo teve como objetivo entender como o LED azul e a drenagem linfática manual atuam nesse quadro. Ensaio clínico randomizado com 7 voluntários entre 15 e 25 anos. Foram excluídos participantes com outros graus de acne, uso de isotretinoína ou antibióticos, doenças e gestação. Os voluntários foram divididos em dois grupos: A (LED azul) e B (LED azul + drenagem linfática manual). Foram realizadas 10 sessões semanais, com fotos na 1<sup>a</sup>, 5<sup>a</sup> e 10<sup>a</sup> sessões para avaliação. No grupo A, tratado apenas com LED azul (420 nm, 2 J/cm<sup>2</sup>), observou-se melhora na hidratação, redução de algumas lesões e rubor, sugerindo diminuição da inflamação pela ação bactericida e fungicida. Houve variações entre sessões, com piora ligada a fatores hormonais da puberdade. No grupo B, com LED azul associado à drenagem linfática manual, houve melhora na coloração da pele, redução do edema, inflamação e número de lesões. A drenagem auxilia na eliminação de toxinas, acalma glândulas sebáceas e contribui para o relaxamento, sendo indicada em acne agravada por estresse. A associação mostrou-se mais eficaz, com resultados mais expressivos. Ambos os tratamentos apresentaram bons resultados, porém a combinação foi superior.

**Palavras-chave:** Fototerapia; Processos inflamatórios; Glândulas sebáceas.

**Efeitos da estimulação elétrica nervosa transcutânea na intensidade da dor aguda pós-operatória de mamoplastia de aumento: estudo randomizado, placebo-controlado e duplo cego**

Kamylla Caroline Santos<sup>1</sup>; Mariana Arias Ávila<sup>1</sup>; Benedito Matheus dos Santos<sup>2</sup>; Felipe Soares Macedo<sup>3</sup>; Richard Eloin Liebano<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

<sup>2</sup> Universidade de São Paulo (USP)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Jataí (UFJ)

<sup>4</sup> University of Hartford

E-mail: kamyllacaroline@estudante.ufscar.br

A mamoplastia de aumento é um dos procedimentos estéticos mais realizados mundialmente e frequentemente associada à dor aguda pós-operatória, cujo manejo com opioides pode gerar efeitos adversos. O objetivo deste estudo foi investigar a eficácia da estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) na redução da dor, melhora da força muscular respiratória, satisfação com o tratamento e consumo de analgésicos nas primeiras quatro horas após a cirurgia. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e placebo-controlado, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSCar e registrado no ReBEC. Cinquenta e duas mulheres foram alocadas aleatoriamente nos grupos TENS-ativo ou TENS-placebo, submetidas ao protocolo R24R e avaliadas quanto à dor em repouso e movimento, pressões respiratórias máximas, satisfação e uso de analgésicos. O grupo TENS-ativo apresentou maior redução da dor em repouso ( $\Delta = -3,03$ ) e movimento ( $\Delta = -4,96$ ), aumento significativo das pressões inspiratória e expiratória máximas, menor uso de tramadol e morfina e 100% de satisfação com a intervenção. Conclui-se que a TENS é eficaz, segura e bem aceita para o controle da dor aguda e preservação da função respiratória no pós-operatório imediato da mamoplastia de aumento, contribuindo para uma recuperação mais rápida e com menor necessidade de opioides.

**Palavras-chave:** Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea; Mamoplastia de Aumento; Dor Pós-operatória; Ensaio Clínico; Analgesia Não Farmacológica

**Efeito de Diferentes Doses de Luz Infravermelha sobre a Viabilidade e Estresse Oxidativo de Queratinócitos**

Michele Maziero<sup>1</sup>, Hedioineia Maria FolettoPivetta<sup>1</sup>, Milene Almeida Ribas<sup>1</sup>, Fabiana dos Santos Ferreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria

Email: fabisantosferreira@gmail.com

**Introdução:** A luz infravermelha é capaz de modular processos celulares. O conhecimento desses mecanismos em células da pele humana pode elucidar sua aplicação clínica. **Objetivo:** Avaliar o efeito de diferentes doses (6 e 19 J/cm<sup>2</sup>) da luz infravermelha próxima sobre a viabilidade celular e o estresse oxidativo em células saudáveis da pele humana. **Método:** Estudo experimental in vitro com 5x10(^4)  $\mu$ L/mL células queratinócitos humanos da linhagem HaCaT, comercializadas pelo Banco de Células do Rio de Janeiro, portanto sem exigência de aprovação em comitê de ética no Brasil. Cultivados, plaqueados e divididos em dois grupos experimentais (irradiados) e um grupo controle (sem irradiação). Os grupos irradiados foram expostos à luz com comprimento de onda de 858 nm, nas doses de G1-6J/cm<sup>2</sup> e G2- 19J/cm<sup>2</sup>. Após 24 horas, as células foram avaliadas quanto à viabilidade celular, por meio dos testes de MTT. Quantificação de DNA fora do núcleo. E estresse oxidativo, através da dosagem de óxido nítrico (NO) e da quantificação de espécies reativas ao oxigênio (ROS). **Resultados:** Os queratinócitos irradiados com 19J/cm<sup>2</sup> apresentaram menos viabilidade ( $p \leq 0,001$ ), mais morte celular ( $p \leq 0,0001$ ), maior produção de ROS ( $p \leq 0,0001$ ) e menor concentração de NO ( $p \leq 0,005$ ) em relação ao controle. Já o grupo irradiado com 6J/cm<sup>2</sup> diferiu apenas do controle quanto a redução de NO ( $p \leq 0,0001$ ). **Conclusão:** A dose de 19J/cm<sup>2</sup> comprometeu a viabilidade celular e aumentou o estresse oxidativo. A dose de 6J/cm<sup>2</sup> apresenta efeito na modulação sem causar dano celular.

**Palavras-chave:** Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Queratinócitos; Radicais livres.

**Eixo Intestino-Pele: A Influência da Disbiose Intestinal na Formação do Melasma**

Tatiana Péret Barbosa<sup>1</sup>; Débora Werneck Caldas<sup>1</sup>;

<sup>1</sup> Centro Universitário Newton Paiva

E-mail: tatiana.peret1501@gmail.com

As discussões sobre o impacto do funcionamento intestinal em afecções cutâneas têm se intensificado. Evidências recentes indicam que o microbioma cutâneo pode influenciar o desenvolvimento e o manejo do melasma por meio da modulação de vias inflamatórias e do metabolismo da melanina, em mecanismo semelhante ao observado no eixo intestino-pele. Este estudo objetivou elucidar a relação entre a fisiopatologia do melasma, distúrbios intestinais e a influência da alimentação na homeostase sistêmica e cutânea, por meio de revisão integrativa nas bases PubMed, Scopus, Cochrane Library e Web of Science (2002–2025). Os achados apontam associação entre disbiose intestinal, disbiose cutânea e patogênese do melasma. Alterações na microbiota — decorrentes de dieta inadequada ou hiperpermeabilidade — ativam o tecido linfóide associado ao intestino, estimulando citocinas e imunoglobulinas que repercutem na função cutânea. A manutenção de microbiota eubiótica favorece a homeostase da pele e reduz a hiperpigmentação ao equilibrar respostas inflamatórias de células T. Além disso, a microbiota interfere no metabolismo do estrogênio via  $\beta$ -glucuronidase, favorecendo a recirculação desse hormônio. Conclui-se que a regulação da disbiose intestinal pode contribuir positivamente para a prevenção e o controle das lesões características do melasma.

**Palavras-chave:** microbiota intestinal; inflamação sistêmica; metabolismo estrogênico; disbiose; eixo intestino-pele

**Nanotecnologia e Liberação Miofascial aliadas no tratamento do Fotoenvelhecimento: Ensaio Clínico Controlado**

Tatiana Péret Barbosa<sup>1</sup>; Kelly Cristine Zatta<sup>1</sup>; Danielle de Almeida Rosa<sup>1</sup>; Fernanda Sabino<sup>1</sup>; Letícia Andrade Guimarães<sup>1</sup>; Hevelyn Andrade<sup>1</sup>; Lorena Santos Ribeiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Newton Paiva  
E-mail: tatiana.peret1501@gmail.com

O fotoenvelhecimento, resultante da exposição crônica à radiação ultravioleta, intensifica a produção de radicais livres e induz estresse oxidativo, culminando em espessamento da pele, hiperpigmentações e rugas. Este estudo objetivou avaliar a eficácia da associação entre uma formulação nanotecnológica com ação antioxidante e a técnica de liberação miofascial instrumental na atenuação desses sinais. Inicialmente, a formulação foi desenvolvida e caracterizada quanto à estabilidade, permeação cutânea, toxicidade e compatibilidade com a pele, sendo transformada em sérum para aplicação clínica. Em seguida, foi conduzido um ensaio clínico randomizado e controlado (CAAE: 62888722.0.1001.5097) com 18 voluntários (39 a 72 anos) com sinais de fotoenvelhecimento. A avaliação clínica foi realizada pela mesma fisioterapeuta por meio do Protocolo de Avaliação Facial (PAF) adaptado, juntamente com o analisador digital de pele Skin Up® para mensuração da hidratação e a luz de Wood Dermascan® para avaliação de hidratação e hiperpigmentações. Fotografias faciais de frente e perfis foram feitas antes e ao término do tratamento. Os participantes foram alocados em dois grupos por seis meses: Grupo I (Controle) - 1 sessão semanal de liberação miofascial facial e sérum isento de ativos; e Grupo II (Tratado) - 1 sessão semanal de liberação miofascial facial e sérum com ativos (aplicado duas vezes ao dia). Ao término do estudo, ambos os grupos apresentaram melhora clínica, porém o Grupo II demonstrou resultados superiores em hidratação, redução de ríftides, melhora do tônus (2x maior) e amenização de hiperpigmentações (3x maior), evidenciando ação sinérgica entre a formulação e a liberação miofascial. Conclui-se que a liberação miofascial instrumental associada à formulação nanotecnológica apresenta elevado potencial terapêutico no manejo do fotoenvelhecimento.

**Palavras-chave:** radicais livres; fotoenvelhecimento; nanotecnologia; terapia física; rugas

**Comparativo dos efeitos do óleo de semente de abóbora, alecrim e eletroterapia na alopecia androgenética**

Agrinázio Geraldo Nascimento Neto<sup>1</sup>; Lara Martins de Paula<sup>1</sup>; Raquel Moraes Miranda<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Gurupi

E-mail: lara.m.paula@unirg.edu.br

A alopecia androgenética é caracterizada pela queda capilar, principalmente em região frontoparietal, atrelada a diversos fatores, sendo o estresse uma possível causa importante, desencadeando redução da autoestima. Este estudo prospectivo objetivou comparar os efeitos capilares do uso do óleo vegetal de semente de abóbora e do blend do óleo essencial de alecrim associados à eletroterapia na alopecia androgenética em jovens mulheres afetadas pelo estresse, com idade entre 18 e 28 anos. As voluntárias, divididas em dois grupos para ambos os óleos, passaram por 12 sessões de intervenção, sendo que cada sessão apresentava as seguintes etapas: utilização de alta frequência capilar, seguida da aplicação tópica de 5 ml do óleo correspondente ao grupo, massagem capilar e finalização com ledterapia vermelha. As repercussões foram avaliadas no início, durante e ao final do tratamento por meio de tricoscopia, fotos de cobertura e comprimento capilar, pesagem semanal dos fios, alterações na oleosidade do couro cabeludo e grau de satisfação de autopercepção da voluntária. Identificou-se que as correlações moderadas entre as variáveis dos dois grupos analisados não obtiveram diferenças estatisticamente significativas. Não foi possível indicar qual óleo repercutiu resultados mais satisfatórios, havendo necessidade de mais pesquisas científicas para explorar melhor a eficácia dos óleos.

**Palavras-chave:** Fitoterapia; Alopecia; Estresse psicológico; Folículo piloso.

**Efeitos de um protocolo de bandagem elástica em aspectos físicos, dor e autoestima de mulheres no pós-parto precoce**

Helena Garcia dos Santos<sup>1</sup>; Carina Fonseca Selas<sup>1</sup>; Natália Duarte Pagano<sup>1</sup>; Maria Teresa Bicca Dode<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas

E-mail: helenagfisio@hotmail.com

Este estudo investigou os efeitos de um protocolo de bandagem elástica sobre aspectos físicos, dor e autoestima em mulheres no pós-parto precoce. O objetivo foi avaliar a eficácia da bandagem na cicatrização da incisão pós-cesárea, controle da dor e percepção da imagem corporal. A pesquisa de intervenção foi realizada com sete mulheres no puerpério imediato, atendidas no Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas. As bandagens foram aplicadas dentro de 72 horas após o parto, seguindo um protocolo específico para cada paciente. As variáveis avaliadas incluíram a Escala de Cicatrização de Vancouver (ECV), a Escala Visual Analógica de dor (EVA) e o Multidimensional Body-Self Relations Questionnaire – Appearance Scales (MBSRQ-AS). Os resultados demonstraram que 100% das participantes apresentaram melhora na cicatrização (redução da pontuação na ECV) e uma diminuição significativa da dor, com 71,4% das mulheres relatando dor moderada a severa inicialmente e apenas 42,8% relatando dor leve após a intervenção. Embora a avaliação da imagem corporal tenha mostrado oscilações, algumas participantes relataram melhora na autoestima e autoconfiança. A redução da circunferência abdominal foi observada em todas as participantes, sugerindo benefícios tanto funcionais quanto estéticos. Conclui-se que a bandagem elástica apresenta efeitos positivos na recuperação pós-cesárea, promovendo melhorias significativas na cicatrização, no controle da dor e na percepção da imagem corporal. O estudo contribui para a prática clínica e amplia as evidências sobre o uso dessa técnica no pós-parto.

**Palavras-chave:** gravidez, puerpério, fisioterapia.

## Terapia Manual na Reabilitação de Cicatrizes: Uma Revisão Sistemática sobre Técnicas e Desfechos

Julia Souki Diniz<sup>1,2</sup>, Julia Gonçalves Nogueira<sup>1</sup>, Kélin de Oliveira Dias<sup>1</sup>, Luana Rocha Paulo<sup>1</sup>, Camila Teixeira Vaz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado de Minas Gerais

<sup>2</sup>Universidade Federal de São João Del Rei

E-mail: jusdiniz@yahoo.com.br

**Introdução:** As cicatrizes são o resultado natural do processo de reparo tecidual após lesões, sejam cirúrgicas ou traumáticas. Além das alterações estéticas, podem causar dor persistente, restrição funcional e prejuízos psicossociais. A terapia manual tem sido utilizada como abordagem terapêutica com o objetivo de restaurar a função tecidual, melhorar a mobilidade e reduzir a dor, sendo composta por diversas técnicas. Embora existam evidências sobre seus benefícios, a heterogeneidade dos estudos dificulta a padronização dos protocolos clínicos. **Objetivo:** Avaliar sistematicamente a eficácia das técnicas de terapia manual na reabilitação de cicatrizes, considerando os desfechos clínicos, estéticos e funcionais relatados na literatura científica.

**Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática conduzida conforme as diretrizes PRISMA. Foram incluídos estudos clínicos que avaliaram intervenções com terapia manual em indivíduos com cicatrizes pós-cirúrgicas ou traumáticas, publicados entre 2015 e 2025. A busca foi realizada nas bases MEDLINE, PEDro e BIREME. Foram excluídos estudos in vitro, com animais, revisões narrativas, artigos duplicados e aqueles com baixa qualidade metodológica. **Resultados:** Foram identificados 648 estudos, dos quais 23 atenderam aos critérios de elegibilidade após triagem e leitura na íntegra. Dentre esses, 11 estudos foram incluídos na análise final. Os resultados demonstraram que a terapia manual promove melhora significativa na amplitude de movimento, alívio da dor relacionada às cicatrizes e benefícios estéticos, como diminuição da espessura, hiperemia e melhora da textura cicatricial. **Conclusão:** As evidências sugerem que a terapia manual é uma intervenção eficaz na reabilitação de cicatrizes, contribuindo para a melhora funcional e estética, além de favorecer o bem-estar dos pacientes.

**Palavras-chave:** terapia manual, tecido cicatricial, cicatriz, reabilitação

**Efeito da Mobilização Fascial na Rigidez Tecidual Pós-Cesariana em Pacientes com Dor Lombar**

Julia Souki Diniz<sup>1</sup>, Julia Gonçalves Nogueira<sup>1</sup>, Kélin de Oliveira Dias<sup>1</sup>, Viviane Gontijo<sup>1</sup>, Daniel Kenji Makita<sup>2</sup>, Leonardo Sette Vieira<sup>3</sup>, Luana Rocha Paulo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado de Minas Gerais

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Campinas

<sup>3</sup>Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri

E-mail: jusdiniz@yahoo.com.br

**Introdução:** A dor lombar crônica inespecífica (DLCI) é uma condição musculoesquelética de alta prevalência e grande impacto social. No Brasil, a cesariana (CS) representa mais da metade dos partos, acima dos 15% recomendados pela OMS, e pode estar associada à DLCI devido à formação de aderências cicatriciais. O sistema fascial, altamente inervado e responsável ao toque, sofre alterações que podem ser tratadas com mobilização tecidual. **Objetivo:** Comparar os efeitos da mobilização fascial na região abdominal isolada com a mobilização tecidual na mesma região abdominal associada a exercícios na rigidez tecidual em pacientes com DLCI pós cesariana.

**Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico piloto controlado randomizado, aprovado pelo Comitê de Ética (CAE 78833824.6.0000.5115, parecer 6.846.510) e registrado no ReBEC (RBR-2qdddys). A amostra incluiu 15 mulheres sedentárias, com DLCI após CS. Foi feita uma anamnese e o uso do instrumento IdentoPro® para medir a rigidez tecidual. A rigidez foi mensurada nas regiões próximas a L2 e L4 e na linha média da cicatriz de cesárea. As participantes foram divididas aleatoriamente em dois grupos, que realizaram respectivamente, mobilização tecidual na região da cicatriz da cesariana (G1) e a combinação da mobilização tecidual na região da cicatriz com exercícios, orientados via teleatendimento (G2). Após quatro semanas de aplicação do protocolo, as voluntárias foram reavaliadas. **Resultados:** Comparando pré e pós-intervenção, no G1 houve redução da rigidez tecidual nas regiões da linha média da cicatriz da cesariana e na região de L4. **Conclusão:** A mobilização fascial isolada, é eficaz na diminuição da rigidez tecidual em mulheres com histórico de cesariana e queixas de DLCI.

**Palavras-chave:** dor lombar inespecífica, rigidez tecidual, cicatriz, cesariana

**Descrição de um Protocolo de Aplicação do Taping Contensivo no Pós-Parto Cesáreo**

Ana Luisa de Almeida Cruz<sup>1</sup>, Julia Souki Diniz<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado de Minas Gerais

<sup>2</sup>Universidade Federal de São João Del Rei

E-mail: jusdiniz@yahoo.com.br

**Introdução:** O parto cesáreo representa 55,5% dos nascimentos no Brasil, sendo um procedimento cirúrgico associado a desafios na recuperação. O taping contensivo é uma modalidade de bandagem elástica com potencial para promover suporte, estabilidade e conforto. No entanto, ainda não há na literatura um protocolo padronizado para sua aplicação no pós-parto cesáreo.

**Objetivo:** Descrever um protocolo padronizado para a aplicação do taping contensivo como recurso fisioterapêutico no pós-parto cesáreo. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo. A técnica foi estruturada a partir de revisão de literatura e experiência clínica. A aplicação foi realizada com a puérpera em decúbito dorsal, sem inclinação na cabeceira e membros inferiores fletidos a 45°, visando reduzir a tensão na ferida operatória. Utilizou-se fita AKTive®, aplicada em padrão de "escama de peixe", com cortes de 5 cm x 5 cm e tensão de 50% na zona terapêutica. As fitas foram aplicadas da lateral para o centro do abdômen, iniciando 2 cm acima da incisão cirúrgica e finalizando 2 cm abaixo do sulco infra mamário. Após a aplicação, a paciente era posicionada em pé para avaliar conforto e possíveis desconfortos. As bandagens foram mantidas por até 7 dias, com acompanhamento remoto diário. Reações adversas, se presentes, resultariam na retirada imediata do taping. **Resultados:** Na aplicação piloto, o protocolo foi bem aceito, sem eventos adversos significativos. As puérperas relataram sensação de sustentação abdominal, melhora na segurança para mobilidade e conforto no pós-operatório. **Conclusão:** O protocolo desenvolvido mostrou-se viável, seguro e bem aceito pelas puérperas. A padronização da técnica pode contribuir, representando uma estratégia promissora para a reabilitação precoce nesse contexto.

**Palavras-chave:** taping contensivo, pos-parto cesáreo, bandagem elástica terapêutica

**A bandagem elástica funcional reduz a formação de equimose no pós operatório de setorectomia da mama?: Um estudo retrospectivo**

Joana Hasenack Stallbaum<sup>1</sup>; Jessica Michelon Belle<sup>1</sup>; Jhulie Anne Pinheiro Kemerich<sup>1</sup>; Bruna De Quadro Labandeira<sup>1</sup>; Ângela Kemel Zanella<sup>1</sup>; Luis Ulisses Signori<sup>1</sup>; Hedioneia Maria Foletto Pivetta<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria

E-mail: johs.joana@gmail.com

**Introdução:** O procedimento cirúrgico é a primeira linha de escolha no tratamento para o câncer de mama. Mesmo com os avanços em técnicas cirúrgicas para abordagens mais conservadoras, podem ocorrer complicações pós-operatórias. Neste contexto, intervenções terapêuticas no pós-operatório imediato, como a bandagem elástica funcional, destacam-se como uma alternativa promissora para prevenir ou atenuar estas complicações. **Objetivo:** Investigar os efeitos da bandagem elástica na ocorrência de equimoses pós setorectomia para ressecção do câncer de mama. **Tipo de estudo:** Estudo de coorte retrospectivo. **Material e Métodos:** Análise descritiva de dados obtidos a partir de prontuários eletrônicos de mulheres que foram submetidas a cirurgia de setorectomia para o tratamento do câncer de mama, realizadas entre junho de 2023 e março de 2025, em um hospital escola no sul do Brasil. A amostra recebeu a aplicação da bandagem elástica funcional, técnica contensiva, no pós operatório imediato (em bloco cirúrgico ou sala de recuperação), a qual foi retirada no 7º dia pós operatório para a avaliação do desfecho clínico equimose. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Número do Parecer: 7.004.339). **Resultados:** A amostra foi composta por dados de 34 pacientes. A cirurgia de setorectomia foi realizada no lado dominante em 14 (41,18%) casos e teve associação com ressecção de linfonodos, BLS em 27(79,41%) e EA em 7(20,59%) dos casos. Foi registrada a incidência de equimoses em 17 (50%) das pacientes da amostra estudada, com elevada segurança e tolerabilidade ao tratamento proposto com a bandagem elástica funcional. **Conclusões:** Embora a ocorrência de equimoses tenha sido registrada em 50% dos casos, os dados sugerem que a bandagem elástica pode contribuir para o manejo das manifestações clínicas decorrentes de procedimentos para o tratamento do câncer de mama.

**Palavras-chave:** Neoplasias da Mama. Cuidados Pós-Operatórios. Setorectomia. Fita atlética.

**Características do Lipedema em Mulheres de uma Cidade no Interior do Rio Grande do Sul: Uma Série de Casos**

Joana Hasenack Stallbaum<sup>1</sup>; Anderson Kahl Beck<sup>1</sup>; Bruna Wageck<sup>2</sup>; Maria Paula Rodrigues Silveira Kahl Beck<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Clínica Geneva / Hospital São Francisco de Assis

<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Maria

E-mail: johs.joana@gmail.com

**Introdução:** O lipedema é uma doença crônica e inflamatória, caracterizada por acúmulo de gordura nos membros inferiores, dor, sensibilidade aumentada e tendência a hematomas. Sua prevalência estimada em mulheres brasileiras é de 12,3%. Reconhecer suas características e apresentação é fundamental para que se possa ofertar abordagens terapêuticas que melhorem a qualidade de vida dessas mulheres. **Objetivo:** Descrever as características do lipedema em uma amostra de mulheres. **Tipo de estudo:** Estudo de coorte retrospectivo. **Material e Métodos:** Análise descritiva de dados obtidos em prontuários de mulheres que realizaram consultas em uma clínica de Angiologia, no período entre março e julho de 2025. Esta amostra foi avaliada clinicamente quanto aos sintomas do lipedema, através de perimetria de membros inferiores, registro fotográfico e ultrassonografia diagnóstica (US Vinno A5). **Resultados:** A amostra foi composta por dados de 11 pacientes (idade média  $35,3 \pm 10,3$  anos). O tipo de lipedema mais prevalente foi o tipo III, em 7(63,6%) pacientes, seguido do tipo II em 4(36,4%) pacientes. As medidas médias de perimetria obtidas foram: Circunferência da coxa proximal no membro inferior direito  $64,5 \pm 6,4$  cm e no membro inferior esquerdo  $64,0 \pm 6,6$  cm; Circunferência da coxa distal no membro inferior direito  $52,1 \pm 5,5$  cm e no membro inferior esquerdo  $52,4 \pm 5,9$  cm. A espessura da camada adiposa avaliada através da ultrassonografia variou entre 1,2 e 4,0 cm na região da coxa, e entre 1,5 e 3,0 cm na região da panturrilha. **Conclusões:** Os dados obtidos destacam o predomínio do lipedema tipo III em mulheres adultas, com espessura variável da gordura subcutânea. A caracterização clínica detalhada contribui para o diagnóstico precoce e direcionamento de abordagens terapêuticas mais eficazes, com foco na melhora da qualidade de vida das pacientes.

**Palavras-chave:** Lipedema. Saúde da Mulher. Diagnóstico por imagem.

**Eletroestimulação Neuromuscular Associada a Exercícios Abdominais no Tratamento da Flacidez Abdominal e Cutânea em Mulheres no Pós-Parto: Uma Revisão Sistemática**

Ariane Aparecida Stati<sup>1</sup>, Luana de Freitas Amaral<sup>2</sup> e Marieli Ramos Stocco<sup>3</sup>

Universidade Estadual do Norte do Paraná

E-mail: Arianestati@gmail.com

A diástase do reto abdominal é uma condição comum no período pós-gestacional, podendo causar flacidez cutânea e muscular, o que compromete tanto a funcionalidade quanto a estética da região. Apesar do uso frequente de exercícios abdominais na reabilitação, a eficácia da eletroestimulação ainda não está plenamente esclarecida na literatura científica. Diante da necessidade de intervenções fisioterapêuticas mais eficazes, torna-se relevante revisar as evidências disponíveis sobre a utilização combinada dessas abordagens. Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar o uso isolado ou combinado da eletroestimulação e de exercícios abdominais na redução da diástase, na melhora da força muscular e na recuperação cutânea em mulheres no pós-parto. A busca foi realizada nas bases SciELO, PEDro, LILACS, PubMed e Google Acadêmico, utilizando descritores relacionados à diástase abdominal, eletroestimulação, exercícios abdominais, fortalecimento muscular, flacidez cutânea e pós-parto. A qualidade metodológica dos estudos incluídos foi avaliada por meio da escala PEDro. Foram incluídos ensaios clínicos controlados e randomizados, publicados entre 2017 e 2023, que avaliaram mulheres com diástase submetidas à intervenção com eletroterapia e/ou exercícios abdominais. Após a triagem e a aplicação dos critérios de elegibilidade, três estudos foram selecionados. Os resultados indicaram melhora na diástase abdominal e na força muscular com o uso combinado das intervenções. As análises intergrupo evidenciaram superioridade dos grupos de intervenção em relação aos grupos controle ( $p < 0,05$ ). Conclui-se que eletroestimulação associada a exercícios abdominais demonstrou eficácia significativa na redução da diástase, aumento da força muscular e melhora cutânea em mulheres no pós-parto.

**Palavra-chave:** Pós-parto, Estimulação elétrica, Exercício e Força muscular.

**O uso do PDRN e Exossomos na Fisioterapia Dermatofuncional**

Felipe Jackson Patrício Silva<sup>1</sup>; Vitória Urbano Verçosa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC - AL

E-mail: felipejacksonp@hotmail.com

A inserção da área dermatologia e o avanço da indústria cosmética, representa uma evolução profissional de cunho teórico-prático e científico dentro da fisioterapia dermatofuncional. A pele é um órgão vital que serve como uma barreira protetora contra fatores ambientais, mas também desempenha um papel na síntese, processamento e metabolismo de biomoléculas estruturais. O objetivo foi revisar e identificar os benefícios do uso do PDRN e EXOSSOMOS na ciência Dermatologia e na subárea Estética e Cosmetologia da especialidade Dermatofuncional. Este trabalho é uma revisão integrativa, com pergunta norteadora. Foram analisadas publicações científicas nos últimos cinco anos, indexadas nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, sobre o uso do pdrn e exossomos nas disfunções dermatológicas e estéticas. Os critérios de inclusão foram publicações dos últimos 5 anos, disponíveis em português, inglês e integralmente gratuitos. Foram selecionadas 15 publicações iniciais que, ao serem analisadas 5 foram excluídas por não abordaram a temática norteadora, elencando 10 publicações para a coleta de dados. Na subárea de dermatologia o exossomos apresentou um potencial agente terapêutico no tratamento de disfunções e doenças da pele em dermatoses crônicas como psoríase, dermatites e alopecias, além da regeneração e cicatrização quando houver interrupção de tecido. Estudos mostraram que os Exossomos endógenos que transportam em vários tipos de células da pele, participam de mecanismos moleculares complexos de doenças inflamatórias crônicas da pele. Na subárea da estética e cosmetologia o PDRN estimula a regeneração celular, a cicatrização e promove a renovação tecidual, tornando-se uma opção em tratamentos estéticos de rejuvenescimento com ênfase a estimulação da síntese de colágeno e elastina. Embora promissores, faltam mais pesquisas em seres humanos, a fim de comprovar a eficácia terapêutica, os riscos, vias de administração e a liberação do uso em alguns países novos agentes terapêuticos que fazem parte da dermatologia e estética regenerativa.

**Palavras-chave:** Especialidade de Fisioterapia. Exossomos. Regeneração. Cicatrização

**Extensão universitária na formação estudantil de fisioterapia dermatofuncional: um relato de  
experiência**

Felipe Soares Macedo<sup>1</sup>; Gabrielly Stertz<sup>2</sup>; Luísiane de Ávila Santana<sup>3</sup>; Mariane Lucena da Silva<sup>3</sup>;  
Solange Pereira Amaral<sup>3</sup>; Odilene Silva Arantes<sup>1</sup>; Franciane Barbieri Fiorio<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Goiás

<sup>2</sup> Universidade de Brasília

<sup>3</sup> Universidade Federal de Jataí

E-mail: macedosfelipe@gmail.com

A extensão universitária é uma prática que articula ensino e pesquisa, promovendo a relação entre universidade e comunidade. Contribuindo por meio de práticas e vivências a expansão de áreas pouco exploradas no ensino, como é o caso da fisioterapia dermatofuncional, que apesar da expansão da atuação, ainda não é obrigatória em todos os cursos de fisioterapia do Brasil. O objetivo foi descrever a contribuição da extensão universitária na formação da estudante de fisioterapia, com ênfase na fisioterapia dermatofuncional. Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva e qualitativa, baseado em vivências durante o projeto de extensão "Prática Fisioterapêutica Avançada" entre março e agosto de 2023. O projeto é desenvolvido na Clínica Escola da Universidade Federal de Jataí e oferece atendimentos gratuitos à pessoas com disfunções no sistema tegumentar. Os resultados deste relato de caso descrevem a atuação fisioterapêutica dermatofuncional em uma pessoa de 45 anos que após 84 dias de internação hospitalar recebeu alta apresentando diversas alterações funcionais graves, como mobilidade reduzida, perda de força e dor. Também apresentava uma lesão por pressão de grau indeterminado na região sacral. Foram realizados 10 atendimentos, com frequência semanal, utilizando agentes físicos. A pessoa tratada apresentou melhora significativa da lesão, da dor e da funcionalidade. Enquanto estudantes desenvolveram habilidades fisioterapêuticas clínicas, como avaliação com precisão, elaboração de plano de tratamento e manejo de agentes físicos. Além disso, é importante citar o desenvolvimento de relações e aplicação de princípios da prática baseada em evidências. A participação estudantil em projetos de extensão contribui de forma significativa para uma formação mais completa e humanizada.

**Palavras-chave:** fisioterapia especializada, currículo, lesão por pressão, pele.

**Quais os parâmetros e os efeitos do laser não ablativo no tratamento de melasma facial? - uma revisão sistemática**

Carolina Mendes Nery Moraes<sup>1</sup>; Karoline Camargo Bragante<sup>1</sup>; Franciane Barbieri Fiorio<sup>1</sup>; Luísiane de Ávila Santana<sup>2</sup>; Felipe Soares Macedo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup> Universidade de Brasília

<sup>3</sup> Universidade Federal de Goiás

E-mail: macedosfelipe@gmail.com

O melasma é uma condição de hiperpigmentação de pele adquirida que afeta principalmente o sexo feminino sendo predominante nos fototipos III e IV, causando um impacto psicossocial significativo na vida do indivíduo. Devido à sua alta recorrência e as limitações dos tratamentos convencionais. Este estudo teve como objetivo identificar os melhores parâmetros e efeitos do LASER não ablativo no tratamento do melasma facial. O estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura baseada no Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Sua busca eletrônica teve como base de dados a PubMed, foi utilizado descritores específicos, e incluiu estudos publicados nos últimos 10 anos com amostras humanas. Onde foram identificados inicialmente 101 artigos. Foram analisados 9 estudos da base de dados PubMed, todos na língua inglesa e publicados a partir de 2015. Os estudos tiveram a maioria dos indivíduos participantes classificados nos fototipos III e IV da classificação de Fitzpatrick. O comprimento de onda variou entre 1064-nm a 755nm e sua fluência variou entre 0,4-3,6 J/ cm. Foram utilizados LASERS com comprimentos de onda variando de 755 nm a 1064 nm e fluências entre 0,4 e 3,6 J/cm<sup>2</sup>, sendo que os dispositivos que mais se destacaram foram o Nd:YAG Q-Switched e o Alexandrite Picosegundo de 755 nm. Este último demonstrou resultados particularmente positivos, com uma baixa taxa de recorrência (5%) e um elevado grau de satisfação entre os pacientes. Melasma está associado ao LASER Alexandrite Picosegundo 755nm com fluência entre 0,4 e 1,5J/cm<sup>2</sup> com o ponto de 8 mm com 1 passagem a cada 2 semanas por 3 meses. Os LASERS não ablativos são uma opção promissora para o manejo do melasma, com benefícios significativos na redução da pigmentação e na qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chaves:** Hiperpigmentação, Cloasma, Laserterapia, fisioterapia dermatofuncional.

**Correlação entre Alteração de Pressão Arterial e Piora da Mobilidade Funcional de Pessoas com Diabetes Mellitus**

<sup>1</sup>Thays Tavares do Bomfim; <sup>1</sup>Diana Izes Ribeiro da Silva; <sup>2</sup>Felipe Soares Macedo; <sup>1</sup>Luísiane de Ávila Santana

<sup>1</sup>Universidade de Brasília - UnB

<sup>2</sup>Universidade Federal de Goiás – UFG

E-mail: luisiane@unb.br

A diabetes mellitus (DM) e a hipertensão arterial sistêmica (HAS) são condições crônicas frequentemente associadas e responsáveis por comprometimentos da capacidade funcional. Este estudo teve como objetivo analisar a correlação entre níveis pressóricos e desempenho funcional em pessoas com DM. Trata-se de um estudo observacional, transversal, realizado no Hospital Universitário de Brasília, com 18 participantes, portadores de DM e HAS. Foram aplicados os testes Timed Up and Go (TUG; normal  $\leq$ 10s), Escala de Equilíbrio de Berg (escore máximo 56; risco baixo  $>$ 41) e Teste de Marcha Estacionária de 2 minutos (TME2; referência  $\geq$ 65 passos), após aferição da pressão arterial em repouso (normalidade: PAS  $<$ 140 mmHg; PAD  $<$ 90 mmHg). Os dados foram analisados por meio da correlação de Spearman (GraphPad Prism). A amostra apresentou predomínio de 60–69 anos (47,3%), 55,5% casados, 50% aposentados e 55,5% com escolaridade de primeiro grau. A média da PAS foi de 129 mmHg (119–150) e da PAD de 74 mmHg (50–94). As correlações da PAS com os testes funcionais não foram significativas (BERG:  $r = -0,12$ ;  $p = 0,63$ ; TUG:  $r = +0,08$ ;  $p = 0,74$ ; TME2:  $r = -0,16$ ;  $p = 0,52$ ). A PAD apresentou tendência de associação com melhor desempenho funcional (BERG:  $r = +0,41$ ;  $p = 0,089$ ; TUG:  $r = -0,45$ ;  $p = 0,060$ ), sugerindo que valores muito baixos ( $<$ 70 mmHg) podem comprometer mobilidade e equilíbrio em pessoas com DM. Conclui-se que não houve correlações significativas, mas a análise aponta para a necessidade de investigar o papel da hipotensão diastólica no desempenho funcional dessa população. Fonte de financiamento CAPES, CNPq e a FAPDF.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus, hipertensão, mobilidade motora, capacidade funcional.

**Produção de Material Educativo sobre a Importância da Fisioterapia na Prevenção e Tratamento da Neuropatia Diabética**

<sup>1</sup>Thays Tavares do Bomfim; <sup>1</sup>Daniele dos Reis Madureira; <sup>2</sup>Felipe Soares Macedo; <sup>1</sup>Luísiane de Avila Santana

<sup>1</sup>Universidade de Brasília – UnB

<sup>2</sup>Universidade Federal de Goiás – UFG

E-mail: luisiane@unb.br

Construir um material digital, tecnológico e educacional no formato de um infográfico, direcionado aos profissionais de saúde acerca das intervenções capazes de prevenir e tratar a neuropatia diabética. Este estudo metodológico de produção e tecnologia leve-dura em saúde visa destacar a importância da fisioterapia no tratamento da neuropatia diabética. O infográfico foi criado em cinco etapas: seleção de dados e citações, identificação das intervenções fisioterapêuticas, escolha do formato e layout, desenvolvimento do material, assim como a realização de um checklist para assegurar a sua adequação cultural. Seis artigos foram selecionados para fundamentar o material. O infográfico começa com a definição de neuropatia diabética e segue para uma seção sobre os benefícios dos exercícios físicos. Cada conceito é detalhado e ilustrado para facilitar a compreensão. Ao evidenciar a eficácia das intervenções fisioterapêuticas, o infográfico reforça a importância de integrar a fisioterapia nos protocolos de tratamento da neuropatia diabética, destacando os benefícios significativos para a qualidade de vida dos pacientes. Fonte de financiamento CAPES, CNPq e a FAPDF.

**Palavras-chaves:** Fisioterapia; Neuropatia Diabética; Educação em Saúde e Medidas Terapêuticas.